

# **Avaliações de FACULDADE DE ENGENHARIA AGRICOLA no período 2014 - 2018**

## ***Interna / Ensino de Graduação - Responsabilidade Exclusiva / Engenharia Agrícola***

«

1. Avalie o perfil dos candidatos e o desempenho dos ingressantes, com base nas planilhas PRG1 e PRG2. Como as informações são disseminadas e utilizadas, pelas Unidades de Ensino e Pesquisa (responsáveis e que oferecem disciplinas de serviço), em particular para os docentes que atuam com os ingressantes?

Com base nos dados da COMVEST, o Curso de Eng. Agrícola teve em média 513 candidatos inscritos no vestibular por ano, no período de 2014 a 2018. Foram oferecidas anualmente 70 vagas. Dos candidatos aprovados em 2014, 62 entraram por meio da livre concorrência e 26 ingressaram pelos programas e inclusão social, 20 PAAIS e 6 PAAIS + PPI. A partir de 2015 o número de alunos que se declararam PPI aumentou para 8,5/ano, sendo que em 2016 tivemos 13 alunos e, em 2018, 14 alunos autodeclarados PPI, assim como aumentou o número de alunos provenientes de escolas públicas optantes pelo PAAIS. Não há diferenças significativas no desempenho de alunos que ingressaram pela ampla concorrência e pelo sistema de bonificação, a nota média no vestibular foi 481,3 (DP=38,9). As informações são disseminadas em reunião da Comissão de Graduação na qual participam integrantes dos 3 Conselhos Integrados, que abrange todos os docentes da FEAGRI. Não há um instrumento formal para disseminar essas informações para as UEP que oferecem disciplinas de serviço.

«

2. Avalie como as informações sobre o perfil socioeconômico são divulgadas e utilizadas para refletir sobre as necessidades e desempenho dos estudantes durante a graduação.

As informações obtidas no site da COMVEST e/ou pela DAC são discutidas em reunião da Comissão de Graduação e nos Conselhos Integrados abrangendo todos os docentes da Unidade. As necessidades dos estudantes são tratadas pontualmente na coordenadoria de graduação e, quando necessários os casos são reportados aos setores competentes na Universidade, por exemplo, o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE).

«

3. O currículo está atualizado e compatível com os marcos legais, literatura e com universidades de referência no país e do exterior? Qual a percepção do corpo docente e dos alunos sobre este assunto?

O currículo foi recentemente atualizado e está em processo de revisão para implementação futura. O catálogo é anualmente revisado, mediante discussões nos Conselhos Integrados e aprovação da Comissão de Graduação.

«

4. Avalie como a estrutura curricular, pré-requisitos e a carga horária obrigatória contribuem para a participação em disciplinas eletivas dentro e fora da unidade do curso.

O curso possui carga horária de 3795 horas (253 créditos) e destas são necessárias 360 horas (24 créditos em disciplinas eletivas). A estrutura curricular e os pré-requisitos

asseguram as competências e habilidades necessárias para os discentes cursarem as disciplinas eletivas de acordo com os oferecimentos em cada semestre.

«

5. Como as avaliações das disciplinas e docentes tem contribuído para o aperfeiçoamento do curso e as estratégias educacionais? Quais as mudanças implantadas e seu efeito?

O curso aplica avaliação em duas etapas em cada semestre: a primeira etapa é de caráter facultativo e permite corrigir e aperfeiçoar as disciplinas já em andamento, enquanto que a avaliação de final de semestre é obrigatória e verifica o desempenho do docente e do estagiário em docência (PED), além de avaliar infraestrutura, material bibliográfico disponível e demais recursos. Tais etapas funcionam de modo complementar, ou seja, conseguem atuar dinamicamente tanto nas disciplinas em andamento como nos oferecimentos futuros. Por meio destas avaliações foram detectados sombreamentos de conteúdos em algumas disciplinas, aplicadas melhorias nas técnicas de avaliação do desempenho dos alunos e mudanças de pré-requisitos.

«

6. Avalie a participação de estudantes em programas de Iniciação Científica, Tecnológica e à Docência (ex: PIBID) e sua importância no desenvolvimento acadêmico e formação profissional.

No período de 2014 a 2018, do total de 2096 alunos de graduação ativos, 197 (9,4%) participaram do Programa de Iniciação Científica. A média anual de alunos ativos indicada no documento 2019PRG\_7 corresponde a 419 alunos, enquanto que, em média, 39 alunos (9,4%) por ano participaram do programa. Esses dados incluem alunos com bolsa PIBIC e PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação). O número de alunos envolvidos em programas de iniciação científica varia em função do número de bolsas disponíveis e de projetos de pesquisas desenvolvidos na unidade. A participação de estudantes em projetos de pesquisas é muito importante não só para o desenvolvimento acadêmico do aluno, mas também para a permanência estudantil. A participação dos alunos de graduação na docência ocorre por meio dos Programas de Apoio à Docência (PAD). No período ao qual se refere esta avaliação, a participação média de alunos em cada programa por ano foi de 22 alunos bolsistas e 5 alunos voluntários no PAD, totalizando 112 alunos entre 2014 e 2018, correspondendo a 5,3% dos alunos ativos no período. Além de auxiliar a permanência estudantil, a participação de alunos como monitores no PAD reforça o aprendizado de conceitos adquiridos na ocasião que o aluno cursou a disciplina e contribui para a atualização de técnicas recentes relacionadas às disciplinas que o aluno atua.

«

8. Reflita sobre a otimização das horas de atividades, reduzindo redundâncias, integrando currículo com projetos. Isso tem sido feito e qual a percepção dos discentes e docentes?

Nos últimos anos, houve atualização de pré-requisitos de algumas disciplinas que melhorou a fluidez de algumas linhas curriculares do curso. Além disso, em 2018 os professores responsáveis pelas disciplinas analisaram e atualizaram significativamente ementas, programas e bibliografia de diversas disciplinas, eliminando sombreamento e redundâncias entre elas. Essas alterações criaram impacto positivo, principalmente na percepção e reconhecimento do corpo discente.

«

9. Há iniciativas de inclusão de recursos eletrônicos complementares para otimizar o processo de aprendizagem? Como o corpo docente e discente avaliam essas iniciativas?

Alguns dos professores se utilizam de recursos eletrônicos complementares como vídeo-aulas, aulas de simulação de processos como parte integrante dos recursos empregados no programa das disciplinas.

«

10. Há estímulo para que os estudantes realizem atividades de extensão , culturais, artísticas e esportivas para a comunidade? Reflita sobre o reconhecimento dessas atividades no currículo e formação dos estudantes.

Os órgãos de representação e atuação discente da faculdade são bastante atuantes em atividades de extensão, culturais e esportivas. Todos esses órgãos promovem atividades de assistência a instituições que cuidam de cidadãos em condições de vulnerabilidade. Quanto ao aspecto cultural, o que mais chama a atenção é a realização da festa junina da faculdade, um dos poucos eventos organizados por alunos autorizados a ocorrer dentro do campus. A Associação Atlética da faculdade promove e participa todos os anos de diversas competições esportivas internas e entre diferentes instituições de ensino. Todas essas atividades contribuem enormemente na formação dos alunos, fato exposto pelas declarações de nossos egressos.

«

11. Descreva como ocorre a aproximação com o ambiente profissional durante o curso (incluir estágios supervisionados e extra-curriculares). Avalie o impacto dos mesmos para a formação do aluno.

Durante o curso, a universidade possibilita a inserção dos alunos em um ambiente acadêmico-científico enriquecedor por meio de grande número de bolsas de Iniciação Científica, juntamente com outras agências de fomento. Do mesmo modo, a faculdade, por meio de sua empresa junior, consegue aproximar os alunos do ambiente corporativo, criando possibilidade de participação em projetos reais sob supervisão e administração da própria empresa. Ao final do curso, o aluno ainda deve cumprir carga horária de estágio supervisionado. Entre 2014 e 2018, 617 contratos de estágio supervisionado foram efetivados por alunos dos curso, em empresas de diferentes atuações nas áreas afetas à Engenharia Agrícola. Todos esses fatores contribuem para formação profissional e grande inserção dos egressos no mercado de trabalho logo após integralização do curso.

«

12. Descreva, se houver, como o curso tem acompanhado a inserção profissional e trajetória dos egressos e a contribuição do projeto pedagógico para as necessidades contemporâneas de atuação profissional.

Nos últimos anos, a Coordenadoria de Graduação criou um perfil em rede social voltado para ambiente profissional e, por meio desse perfil, tem acompanhado a trajetória dos egressos. Cerca de 40% dos egressos estão vinculados a esse perfil. Muitos desses egressos retornam à faculdade como convidados a palestrar em disciplina de introdução ao curso e demais eventos, criando um ambiente de compartilhamento de opiniões e experiências, contribuindo para aperfeiçoamento do curso quanto às necessidades do mercado.

«

13. O reconhecimento externo do curso (múltiplas formas) reflete a qualidade e o credencia como um curso de destaque nacional e internacional?

O curso de Engenharia Agrícola da UNICAMP tem se destacado no cenário nacional e internacional. O curso recebeu cinco estrelas na avaliação do Guia do Estudante da Editora Abril em 2018. No âmbito internacional, nosso curso está entre as 50 melhores instituições

do mundo, foi classificado em 43ª lugar no ranking das melhores instituições de ensino na área de Agricultura e Ciências Florestais, de acordo com o ranking de 2017 por Áreas de Conhecimento divulgado pela consultoria internacional Quacquarelli Symonds (QS).

«

14. Analise a evolução do tempo médio de conclusão, percentual de integralização no tempo mínimo e no tempo máximo (150%) calculado por turma de ingressantes e reflita sobre possíveis fatores associados à evolução observada.

Entre 2014 e 2015, o tempo médio de integralização dos nossos alunos permaneceu praticamente constante, em média 6,4. O pequeno aumento do tempo médio de conclusão pode também ter como possível causa a decisão de muitos alunos em adiar a integralização para incrementar o período de estágio (tanto como decisão pessoal, mas também como exigência das empresas contratantes). Esse tempo de integralização também reflete as dificuldades que os alunos enfrentam em disciplinas do núcleo básico do curso que impactam diretamente no decorrer das linhas curriculares.

«

15. Analise as disciplinas obrigatórias com reprovação na primeira matrícula acima de 20%, as estratégias já adotados para sua redução e sua efetividade para aprovação. Observação: *Sem informação, no arquivo PRG11, indica que o índice de reprovação foi menor que 20%.*

A quase totalidade das disciplinas com índice de reprovação maior que 20% são disciplinas do núcleo básico do curso e são disciplinas de serviço, ou seja, são ministradas por outras unidades. Isso pode ser reflexo de desempenho e/ou aprendizado insatisfatório na formação dos alunos (advindos do ensino fundamental e médio). Seria necessário implementar programa de monitoria e reforço na aprendizagem dos alunos principalmente nas disciplinas básica como disciplinas de Cálculo, Física e Resistência dos Materiais. Isso é limitado pela quantidade de docentes e de recursos financeiros (bolsas) disponíveis para monitores das aulas de reforço. Da mesma forma, as disciplinas do núcleo profissionalizante com alto índice de reprovação são aquelas com caráter mais teórico e fundamental. Há alguns anos, a coordenadoria de Graduação implementou o programa de Mentoring que visa acompanhar os alunos ingressantes no primeiro ano do curso por alunos veteranos, com intuito de proporcionar um melhor acolhimento dos alunos, ajuda no gerenciamento do tempo de estudos e aconselhamento.

«

16. Analise as causas de evasão por semestre, sua evolução e a eficiência das políticas adotadas para sua redução. Há um plano de metas com métricas (padrões, objetivos) bem estabelecidas e compromisso dos gestores acadêmicos e docentes em executá-las? (para cursos com evasão acima de 30%).

O curso apresenta um número alto de evasão, problema enfrentado por quase todos os cursos da área tecnológica e que envolve um grande e diverso conjunto de fatores. Percebe-se que de 2014 em diante, a evasão permaneceu quase em um mesmo patamar, variando de 18 a 27 no primeiro semestre e de 9 a 19 no segundo semestre. Há um grupo de trabalho específico, formado por docentes e discentes, criado em função de exigência do Planejamento Estratégico – PLANES, da unidade. Esse grupo de trabalho está analisando as possíveis causas da evasão do curso e traçará ações para sua redução.

«

17. Analise os recursos humanos de apoio para a Graduação, incluindo número de funcionários, papéis exercidos, adequação ao perfil de competências necessárias, oportunidades de qualificação oferecidas e aproveitadas para o exercício da função.

A faculdade apresenta um quadro de funcionários muito bem qualificado para suporte das atividades acadêmicas, principalmente relacionadas às aulas práticas em laboratório, contando inclusive com doutores. No entanto, nos últimos tempos, houve uma redução desse quadro em função de contingenciamento de contratações de reposição às aposentadorias que aconteceram no período, comprometendo algumas atividades, pois há laboratórios sem funcionários específicos.

«

18. Avalie a contribuição e articulação da Comissão de Graduação, Núcleo Docente Estruturante, Congregação e outras instâncias na qualidade dos cursos.

A Comissão de Graduação se mostrou atuante nos aspectos relacionados à avaliação do curso e docentes e demais assuntos, enquanto que a Congregação atuou como suporte às decisões da Comissão. Nossa faculdade não conta com Núcleo Docente Estruturante.

«

19. Analise as melhorias implantadas no ensino de Graduação em função das recomendações das últimas Avaliações Institucionais (2004-2008 e 2009-2013).

Quanto à infraestrutura, ressalta-se a finalização do Prédio III da faculdade trouxe diferencial para qualidade do curso de graduação, adequando salas de aula à demanda do curso e ampliando espaço de laboratórios, inclusive de ensino. O novo Planejamento Estratégico PLANES da faculdade contempla grupo de trabalho criado para analisar evasão e propor ações para diminuir esse problema. Foram criadas oportunidades e programa de acompanhamento dos alunos ingressantes como forma de motivá-los e esclarecendo-os quanto aos aspectos relacionados ao curso e à vida acadêmica. Quanto à internacionalização, o PLANES também trata desse assunto por meio de grupo de trabalho, avaliando a possibilidade de ampliação de convênios e parcerias com outras instituições.

«

20. Descreva como a Unidade tem compartilhado e utilizado os processos de avaliação interna e externa (visitas de especialistas e renovação de reconhecimento pelo CEE, avaliação de curso) com o corpo docente, discente e funcionários e avalie como isso tem impactado os cursos de Graduação.

Os envolvidos (docentes, discentes e funcionários) foram entrevistados durante visita dos especialistas responsáveis pela renovação de curso e, posteriormente, informados sobre os resultados da avaliação por meio das diversas reuniões institucionais. Algumas ações foram tomadas, principalmente, quanto à atualização do projeto político pedagógico – PPP. Continuamente a Coordenadoria de Graduação atua em pontos específicos em função dos resultados das avaliações no meio (de caráter não obrigatório e com adesão de cerca de 90 %) e ao final de cada semestre (de caráter obrigatório). Em alguns casos, os problemas levantados são resolvidos ainda no decorrer da disciplina. Dessa forma, há melhoria contínua no oferecimento do curso, tornando-o dinâmico.

«

21. Descreva/ liste prêmios e/ou distinções institucionais e extra-institucionais recebidas pela Unidade, pelos docentes ou pelos alunos decorrentes das atividades de Graduação.

Os prêmios institucionais de Reconhecimento Docente pela Dedicção ao Ensino de Graduação e Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz. Quatro docentes receberam o

prêmio Zeferino Vaz no período de 2014 a 2018. Em 2017, não houve candidatos. Cinco docentes foram contemplados com o Prêmio de Reconhecimento Docente. Três alunos de Graduação e Docentes da FEAGRI receberam Prêmios de Mérito Científico, atribuído aos 20 melhores trabalhos do Congresso de Iniciação Científica da Unicamp.

«

22. Analise os critérios e a distribuição de carga horária de ensino de Graduação em horas diurnas e noturnas, em paralelo com as demais atividades docentes.

Nossa faculdade não possui curso noturno. Devido à interdisciplinaridade, a distribuição de carga didática entre os docentes não é uniforme. Além disso, desde 2014 o quadro docente na FEAGRI passa por um processo de renovação, principalmente devido às aposentadorias. Nesse período, dez docentes se aposentaram e um faleceu. Foram contratados dez docentes, em início de carreira. Assim, para essas análises classificamos os docentes em três grupos: ativos de 2014 a 2018, aposentados no período de 2014 a 2018 e os novos docentes, contratados nesse período. A carga horária média dos docentes ativos em todo o período, somente na graduação é 428,7 horas (107, 2 horas por ano), dos novos docentes a carga didática média no período é 419,6 horas (104,9 horas/ano). A carga didática média dos docentes que se aposentaram no período 2014 a 2018 é 398,5 (99,6 horas por ano). Observa-se pouca diferença entre os valores médios de carga didática para os três grupos, mas os desvios-padrão são altos,  $\pm 370,4$  h ( $\pm 92,6$  h/ano),  $\pm 359,5$  h (89,9 h/ano)  $\pm 336,4$  h ( $\pm 84,1$  h/ano), correspondentes aos docentes ativos de 2014-2018, docentes contratados entre 2014 e 2018 e aos docentes que se aposentaram durante o período analisado, respectivamente. Com base nessa análise, consideramos o critério de distribuição de carga didática adequado.

«

23. Avalie a participação dos PED por disciplina e sua contribuição nas atividades didáticas.

Nos últimos semestres contamos com média de 18 bolsas PED por semestre, que tem sido amplamente bem utilizadas. Esses participantes atuam principalmente no auxílio ao planejamento e preparação de materiais de aula; elaboração e correção de exercícios de fixação; gerenciamento de ambientes de suporte ao ensino; organização e supervisão de aulas práticas e em laboratório; em atendimentos extra-classe. As disciplinas são selecionadas em função de demanda, carga horária do docente, existência de aulas práticas e/ou laboratoriais, etc.

«

24. Avalie a participação dos PADs por disciplina e sua contribuição nas atividades didáticas.

Nos últimos anos, o curso teve aporte de, em média, 11 bolsas por semestre além dos participantes voluntários. De modo geral, os bolsistas PAD têm contribuído sobremaneira nas disciplinas com maior demanda e, na maioria das vezes, providas de número significativo de aulas práticas e/ou carga teórica maciça. Mesmo nessas disciplinas fundamentalmente teóricas, os participantes do programa contribuem, sendo elos entre o docente responsável e os alunos, pois mantém uma relação mais próxima a eles.

«

25. Avalie as demandas e as iniciativas oferecidas pela unidade ou outros órgãos da Unicamp ([ea2], GGTE) voltadas para qualificar a docência e a participação dos docentes, em atividades

Muitos dos programas gerenciados pelo EA2, GGTE e PRG tiveram participação de docentes e membros da Coordenadoria de Graduação e, conseqüentemente, tiveram influência nas decisões tomadas referentes ao curso. Além disso, todos os docentes recém contratados participaram de cursos de formação e planejamento de aulas ministrados pelo EA2.

«

29. Avalie os recursos orçamentários atribuídos à Graduação e como esse recurso tem contribuído para o sucesso acadêmico dos estudantes.

Nos últimos anos, os recursos destinados as atividades de apoio à graduação (PAEG) têm sido de suma importância para o fomento das atividades de ensino na graduação, especialmente voltadas para auxílio financeiro à alunos que participam de fóruns, seminários, congressos e outros, não só de caráter nacional como internacional. Além disso, tem viabilizado o transporte dos alunos e professores em visitas técnicas e trabalhos de campo de cunho curricular e de aula prática, imprescindíveis para complementação do ensino teórico-prático em disciplinas específicas do curso, as quais não apresentam condições ou recursos nos limites da faculdade. Já os recursos PAAEEC têm caráter fundamental no apoio ao aprendizado dos alunos de graduação, abarcando várias atividades como visita a museus, viagens a feiras e eventos voltados à área de atuação com características técnico-científicas, sempre sob crivo do gestor da Graduação. Além disso, foram utilizados para melhoria da infraestrutura acadêmica do Centro Acadêmico, Empresa Júnior, Salas de Convívio dos alunos, etc.

«

30. Reflita sobre o impacto/contribuição dos editais (Professor-Especialista Visitante, Faepex-Ensino, Deri, Capes,...) no curso.

Nesse período de avaliação, a unidade foi contemplada com aprovação de um edital Professor-Visitante. Recebemos professor especialista que atuou em disciplinas obrigatórias e eletivas durante um semestre. Concomitantemente, houve impacto no grupo de pesquisa atuante na área do professor visitante, composto por três docentes e diversos alunos de graduação e pós-graduação. Anualmente, fomos contemplados com aprovações parciais em editais FAEPEX-Ensino que, em geral, possibilitaram atualização de equipamentos e construção de módulos didáticos utilizados em aulas práticas. No que se refere aos editais Deri, um grupo de alunos participou de intercâmbios internacionais, inclusive de programas de duplo diploma.

«

31. Reflita sobre a política de internacionalização que a Unidade vem adotando para aumentar a ida de alunos para o exterior e como ela tem impactado a formação e qualidade do curso.

A política de Internacionalização é um dos projetos do Planejamento Estratégico da FEAGRI para o período 2017-2027.

«

32. Há mecanismos claros e eficientes de reconhecimento das atividades realizadas no exterior na grade curricular?

Sim. Todas as disciplinas cursadas pelo aluno no exterior são passíveis de aproveitamento de estudos, no caso dessas disciplinas apresentarem ementas similares às disciplinas do curso. Além disso, o currículo contempla o aproveitamento de até 10 créditos em

disciplinas eletivas, com disciplinas com ementas apenas complementares e/ou correlacionadas ao curso.

«

34. Avalie o número de estudantes que fazem mobilidade internacional e sua relação com a vinda de estrangeiros para o curso.

2014 2015 2016 2017 2018 Matriculados 422 397 425 425 427 Alunos da Unidade 18(4,26%) 16(4,03%) 10(2,35%) 2(0,47%) 5(1,17%) Estrangeiros 1 1 2 2 0 A partir de 2016 houve redução no número de alunos da unidade que saíram para intercâmbio, como resultado da suspensão do programa governamental Ciência Sem Fronteira. Não há evidências de relação direta entre os alunos da unidade e os estrangeiros que vieram para intercâmbio.

«

35. Descreva os acordos de duplo-diploma e outras iniciativas institucionais de internacionalização da Graduação e avalie sua contribuição na qualificação dos alunos e dos cursos da Unidade.

Em 2018, dois alunos da FEAGRI realizaram intercâmbio de Duplo Diploma por meio do Programa de Intercâmbio de Estudantes de Graduação – Duplo Diploma – Politécnico de Milão – POLIMI – Itália, que estará vigente até 2020. Além dos programas de duplo-diploma, a unidade incentiva a participação de alunos em outros programas de internacionalização. Um aluno foi contemplado com bolsa do Programa Cátedras Íbero-Americanas do Santander 2017, um aluno participou do Programa de Intercâmbio de Estudantes de Graduação da Università de Bologna – Itália, 2018 e uma aluna participou do Programa de Intercâmbio de estudantes de graduação – Universidade de Évora – Portugal, 2018.

«

36. Analise o impacto da internacionalização da Graduação sobre a qualidade da formação.

A vivência dos alunos em instituições estrangeiras, principalmente exercendo atividades extracurriculares e interagindo com diferentes culturas complementa a formação acadêmica do discente e contribui para o desenvolvimento do senso crítico. Observamos claramente essa evolução na formação dos alunos quando retornam do Intercâmbio. Na maioria dos casos, observamos melhoria no rendimento acadêmico.



## ***Interna / Pós-Graduação - Stricto sensu - Responsabilidade Exclusiva / Engenharia Agrícola***

«

1. Como este curso ou programa se insere em termos qualitativos e quantitativos no cenário brasileiro e em comparação aos demais programas de sua área?

Trata-se de um programa grande que possuía em 2014 mais de 30 docentes permanentes e 10 colaboradores além dos visitantes. O Programa manteve conceito 5 na Capes até o último quadriênio quando foi avaliado como conceito 4. Enquanto que já tem-se na área de Engenharia Agrícola um curso 6 (UFV) e vários com conceito 5, porém cursos bem menores em termos de número de docentes. Uma das principais causas para essa situação em nosso programa foi o período de transição (aposentadorias x renovações) pelo qual o corpo docente do Programa está passando. Além de alguns docentes que já se aposentaram efetivamente, vários docentes que estão na iminência da aposentadoria estão usufruindo de licenças e em processo de redução de suas atividades no Programa. Essa redução é compreensível e até necessária, mas afetou de forma significativa a Pós-Graduação. Embora vários desses professores já não participem da abertura de novas vagas nos Processos Seletivos, continuam a fazer parte do Programa, tendo em vista que ainda possuem orientações a serem finalizadas. Por outro lado, houve a contratação de vários docentes novos, o que é bastante positivo e benéfico para a Instituição. No entanto, em geral a produção desses novos docentes algumas vezes não é significativa neste início de carreira, sendo necessário iniciar a captação de recursos junto a agências de fomento, e iniciar orientações e estabelecer-se no cenário científico, o que sabemos não ser imediato, exceto para alguns poucos que ingressam na carreira dentro de grupos de pesquisa já muito bem consolidados. Observa-se, assim, uma etapa de renovação do quadro docente do Programa, com todos os benefícios que isso acarreta, mas também com todos os ônus iniciais, que se espera sejam temporários e superados em poucos anos.

«

2. Identificar as melhorias implantadas no programa em função das recomendações das últimas Avaliações Institucionais (1999-2003, 2004-2008 e 2009-2013). Estas refletiram na melhoria do conceito da Avaliação da Capes na avaliação 2013-2016? Justificar.

O Programa de Pós Graduação em Engenharia Agrícola da Unicamp passou a ter nova Coordenação em Julho de 2015, assim como a Faculdade de Engenharia Agrícola da UNICAMP, passou a ter nova direção também em Julho de 2015. A nova Coordenação, ao observar o número elevado de Docentes Permanentes e Colaboradores do Programa e seus impactos na produção científica, especialmente na Reunião de Meio Termo promovida pela Capes, imediatamente apresentou à Diretoria da Faculdade os resultados preocupantes. Iniciou-se então um processo de readequação do Curso de Pós Graduação da Feagri, para a qual a Diretoria instituiu comissão composta por professores com experiência na Coordenação de Programas de Pós Graduação. Essa comissão assessora, independente da Comissão de Pós Graduação do Programa, iniciou seus trabalhos no intuito de propor reformulações no Programa de Pós Graduação em Engenharia Agrícola. O Processo de reformulação iniciou com uma nova proposta de credenciamento dos docentes Permanentes/Colaboradores do Programa já mencionada nesta avaliação. Essa proposta utiliza os critérios vigentes da Capes como balizadores para o credenciamento, além de levar em conta a existência de Projetos de Pesquisa financiados, coordenados pelo docente, a obtenção de bolsas de mestrado e de doutorado fora do sistema CAPES/CNPq, o oferecimento de disciplinas e as orientações. A aplicação imediata dos novos critérios de credenciamento, muito superiores aos existentes, faria com que houvesse grande número de docentes permanentes, com orientações em andamento, passando para a categoria de colaboradores. Adicionalmente, muitos docentes que já estavam como Colaboradores

também tinham orientações em andamento. Desta forma, foi necessário definir regras de transição (2015 a 2017), para que todos tivessem a oportunidade de se adequar. Além disso, no ano de 2017 foi definido o novo Planes da Faculdade de Engenharia Agrícola onde, um dos projetos foi o de continuar a Reformulação do Programa de Pós Graduação em Engenharia Agrícola, o que após o rebaixamento de conceito, nos fez repensar mais uma vez na reformulação do curso até agora realizada a partir de 2015 e melhora-la ainda mais. Foi criada em 2018 uma nova Comissão de reavaliação do curso que deve apresentar a Faculdade uma nova proposta visando o retorno ao Conceito 5 deste Programa.

«

3. Analisar a avaliação da CAPES na última avaliação quadrienal e discutir as diretrizes para superação das dificuldades apontadas visando melhorar a avaliação ou manter o padrão já alcançado.

A avaliação Capes apontou falhas especialmente na produção científica quantificada e qualificada deste programa. Temos consciência de que a tendência é que os critérios de avaliação, tanto da Capes quanto da própria Unicamp e de outras agências de fomento à pesquisa, sofram ajustes e que o rigor seja crescente. Isso exige, por parte da Comissão de Pós-Graduação, foco sistemático na busca da melhoria contínua, sem acomodação. Sob esse ponto de vista, destacamos a produção científica qualificada como foco de atenção, para que haja continuidade no crescimento quantitativo e qualitativo. Para isso, é necessário investir na conscientização e treinamento do corpo docente e discente com relação à necessidade de incrementar a produção científica, por meio de publicações em periódicos especializados e qualificados. Com as novas normas de credenciamento e toda a reformulação do curso citada anteriormente, esperamos uma melhora ainda maior que a obtida em 2018 para os índices de Produção Intelectual. Para tanto a Coordenadoria de PG tem feito um grande esforço para reformular nosso curso e obter índices de produtividades de excelência. Outro ponto a ser considerado na busca da melhoria do Programa, diz respeito às mudanças na legislação. O Regimento Geral da Pós-Graduação da Unicamp, como já foi dito, foi finalizado em 2015. O Regulamento do Programa de Pós Graduação da Feagri foi finalizado em 2016, contendo todas as modificações e normas já citadas anteriormente, que foi aprovado no Conselho Universitário da Unicamp no ano de 2018. A partir de todas as ações já citadas com relação a Readequação do curso, pretende-se alterar profundamente o Programa e adotar as seguintes estratégias de Atuação Futura: - Criar uma forte política de internacionalização do Programa seja de fato expressada em publicações em periódicos com maior fator de impacto. - Trabalhar, juntamente aos discentes, especialmente os doutorandos, objetivando aumentar a produtividade científica do programa, com vistas a maior visibilidade Internacional em um esforço conjunto para subirmos de conceito. Continuamos utilizando a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico (obrigatória) para incentivar os alunos a redigirem suas dissertações/teses na forma alternativa permitida pela Universidade, utilizando-se de artigos, juntamente com a nova disciplina de Redação Científica. Além disso, aprovamos na Comissão de Pós Graduação uma forma alternativa de Plano de Pesquisa para o Exame de Qualificação. Essa forma alternativa privilegia o pensamento mais amplo do que é pesquisa científica, permitindo a proposição de projetos fortemente embasados e, assim, com maior chance de contribuição científica e, como consequência, maiores chances de geração de produções científicas de qualidade. Além disso, a abertura para essa formatação alternativa de apresentação do Plano de Pesquisa tem como finalidade quebrar o paradigma da formatação tradicional e, assim, abrir a possibilidade do uso das dissertações/teses formatada com artigos científicos submetidos e/ou aceitos e publicados. - A política de renovação do corpo docente envolve um forte acolhimento dos docentes recém contratados que estão recebendo treinamento adicional para que possam atingir os critérios de credenciamento do programa e o mais rápido possível serem credenciados como Docentes

Permanentes. De toda forma, o Programa de Jovem Docente Permanente da Capes, facilitou o credenciamento de todos recém contratados de forma a poder atuar plenamente no programa de pós-graduação o que está favorecendo a modernização e melhoria do programa. - O programa continuará sistematicamente revendo suas áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e as disciplinas a eles vinculadas, continuando a proporcionar uma formação diferenciada aos egressos, sendo adequada as necessidades regionais, nacionais e internacionais. - O programa, dentro de seu planejamento estratégico, deve estudar propostas para enfrentar desafios de formação e produção do conhecimento, desenvolvendo atividades didáticas complementares. - Por outro lado o programa está organizando uma Semana de Estudos de Pós Graduação e Pesquisa, para 2019, visando o desenvolvimento de atividades de popularização e divulgação da ciência para a comunidade interna e externa, ampliando a visibilidade do programa. - Além dos procedimentos de avaliação de docentes e disciplinas já existentes serão discutidos em 2019 novos instrumentos de auto avaliação e possivelmente seminários de avaliação do programa, com a participação de docentes e discentes do programa.

«

4. A relação entre o número de alunos e o número de docentes permanentes credenciados no programa é adequada? Quais medidas foram adotadas para lidar com possíveis deficiências?

A relação entre o número de alunos e de docentes do programa está dentro dos valores recomendados pela Capes, isto é, entre 6 e 8. A readequação dos critérios de credenciamento foram responsáveis pela manutenção desses índices adequados.

«

5. A relação entre o número de docentes colaboradores e o número de docentes permanentes credenciados no programa é adequada frente às diretrizes estabelecidas no respectivo Documento de Área da CAPES? Justifique se esta relação for muito grande e relate quais medidas estão sendo adotadas neste sentido.

Essa relação deve ser de 70% de docentes permanentes e 30% de docentes colaboradores. Essa relação foi ajustada no último quadriênio, respeitando-se os novos critérios de credenciamento. Não há mais problemas no Programa quanto a essa relação.

«

6. Justifique a importância dos docentes visitantes para o desenvolvimento do programa de Pós-graduação.

Os docentes visitantes são extremamente importantes para o Programa agregando conhecimento nas atividades pontuais que passam a desenvolver, como co-orientação de alunos ou colaboração em disciplinas.

«

7. Comentar os critérios utilizados para o credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes na Pós-Graduação.

Os critérios utilizados baseiam-se em vários pilares: disciplinas ministradas, orientações e produtividade científica. O credenciamento de nossos docentes é revisado anualmente de acordo com as exigências da Capes, que até o momento tem a produtividade científica como pilar mais importante do credenciamento. Dessa forma, o peso da produtividade científica em nosso credenciamento acaba sendo maior que disciplinas ministradas (apesar de ser obrigatório para docentes permanentes ministrarem uma disciplina por ano) e orientações.

«

8. Existem docentes/pesquisadores em RDIDP na Unidade não credenciados na Pós-Graduação? Justifique.

Sim, em nossa unidade existe um caso de docente que não tem produtividade científica compatível para participar de Programa de Pós Graduação.

«

9. O número de alunos ingressantes é compatível com o tamanho quadro docente?

Sim, especialmente pela relação de numero de orientandos pelo numero de docentes ser adequada.

«

10. As formas de divulgação e o processo seletivo têm sido adequados para a atração de candidatos competitivos e oriundos de diversas regiões do país e do exterior?

Acreditamos que sim, pois há um numero razoavel de alunos vindos de outras regiões do país e especialmente da america latina.

«

11. Os temas das teses e dissertações estão alinhados com as áreas de concentração/linhas de pesquisa do programa?

Obrigatoriamente os temas das teses têm que estar alinhados com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos cadastrados em nosso programa de pós-graduação.

«

12. As teses e dissertações orientadas são divulgadas em veículos com expressão nacional e/ou internacional?

Sim, os artigos oriundos das teses publicados em revistas nacionais e internacionais divulgam as teses originadas em nosso programa.

«

13. O programa recebe alunos especiais? Justificar a relação do número de alunos regulares e especiais por disciplina.

O Programa de Pós-Graduação da FEAGRI tradicionalmente proporciona a participação, em disciplinas, de alunos especiais que desejam ingressar na Pós-Graduação como alunos regulares ou mesmo aprimorar seus conhecimentos técnicos em suas áreas de atuação profissional. Nesse contexto, o programa exerce importante impacto social proporcionando a reciclagem de profissionais em suas áreas de conhecimento. Os alunos especiais são, em sua grande maioria, brasileiros. A cada ano, cerca de 120 estudantes se matriculam como Alunos Especiais nas disciplinas oferecidas pelo Programa. Esta possibilidade de o aluno participar em disciplinas como aluno especial antes de ingressar como aluno regular tem se mostrado, de forma geral, benéfica para todos. Os alunos, principalmente os que não estudaram na Feagri ou na Unicamp, têm a oportunidade de conhecer um pouco melhor a instituição. Os docentes, por sua vez, têm a oportunidade de conhecer um pouco melhor os alunos.

«

14. O curso ou programa de pós-graduação tem implantado o Programa Integrado de Formação (PIF)? Se sim, o mesmo contribuiu para formação dos alunos regulares? Justificar.

O Programa Integrado de Formação (PIF), tem permitido que os melhores alunos de graduação cursem disciplinas na Pós Graduação sob orientação de um Docente Permanente do Programa e inclusive podendo utilizar seu TCC como plano de qualificação, incentivando os alunos de graduação a cursarem a Pós Graduação como alunos regulares.

«

15. Como este programa se compara com programas da mesma área em outros centros desenvolvidos do exterior?

Trata-se de um Programa de Pós Graduação em Engenharia Agrícola muito amplo, com inúmeras linhas de pesquisa, sendo o maior do Brasil nesse quesito. Quando se compara com programas internacionais, somos maiores em termos de linha de pesquisa, numero de docentes e discentes, no entanto necessitamos crescer mais na publicação de artigos de maior impacto na totalidade das linhas de pesquisa que temos neste programa.

«

16. Descrever/listar prêmios e distinções recebidas pelos docentes/discentes do programa decorrentes das atividades de pós-graduação: a) Prêmios para teses e dissertações; b) Prêmios recebidos em eventos; c) Distinções para publicações; d) Prêmios para inovações; e) Outros prêmios

Quanto aos prêmios recebidos pelo corpo docente, o que amplia a inserção social do programa, destacam-se os seguintes: 1. Profa. Dra. Irenilza de Alencar Naas - Prêmio Lamas em Produção (co-autora), Facta- Fundação Avícola de Ciência e Tecnologia Avícolas. - Fellow ASABE, American Society of Agricultural and Biological Engineers. - Henry Giese Structures and Environment Award, American Society of Agricultural and Biological Engineering. 2. - Reconhecimento pela Revista Aveworld de ser um dos 100 profissionais mais influentes na avicultura brasileira, Editora Animal world. - Reconhecimento pela Revista Porkworld de ser um dos 100 profissionais mais influentes na suinocultura brasileira, Editora Animal world. - Homenagem pela Escola de Extensão da UNICAMP pelos serviços prestados à entidade, Escola de Extensão da Unicamp. - Premio Lamas de Ciência e Tecnologia Avícola- Menção Honrosa - co-autora, Facta-Fundação Avícola de Ciência e Tecnologia Avícola. - Homenagem pelos relevantes serviços prestados à equidade de gênero, tendo sido a primeira mulher a presidir associação de classes da área de Engenharia Agrícola, CONFEA-CREA. 2. Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo - Professora Homenageada 73a. Turma Formandos em Engenharia Agrícola- Unicamp, Feagri/Unicamp. 3. Daniel Albiero - Homenagem pelos Serviços Prestados, Universidade Federal do Ceará. - Prêmio Inventores Unicamp, INOVA/UNICAMP 4. Zigomar Menezes de Souza - Professor Homenageado, Turma de Formandos do Curso de Engenharia Agrícola do Primeiro Semestre de 2018, Faculdade de Engenharia Agrícola - Unicamp. - Patrono, Formandos do segundo semestre de 2018 do Curso de Engenharia Agrícola da Unicamp, Faculdade de Engenharia Agrícola - Unicamp. 5. Jurandir Zullo Jr - Homenagem pela contribuição para o trabalho de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), iniciado há 21 anos, Embrapa. 6. Luiz Henrique Antunes Rodrigues - Orientador da Melhor Dissertação de Mestrado no Concurso SBI Agro de Teses e Dissertações, Associação Brasileira de Agroinformática (SBI Agro). 7. Paulo Sergio Graziano Magalhaes - Inovação Tecnológica - Patente Licenciada, Inova -UNICAMP. - Prêmio Reconhecimento Docente pela Dedicção ao Ensino de Graduação, 8. Profa. Dra. Barbara Teruel Mederos – Prêmio Reconhecimento Acadêmico "Zeferino Vaz" - Menção Honrosa XXII Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP-“Ferramenta

computacional aplicada à agricultura de precisão para detecção de plantas invasoras em lavouras de cana de açúcar e milho”, UNICAMP-CNPq. 9. Andrea Leda Ramos de Oliveira - Prêmio Melhor Artigo de Logística do XVII Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha, Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV). 10. Ariovaldo Jose da Silva - Highly Cited Researchers, Thonsom Reuters. 11. Edson Eiji Matsura - 8ª Edição do Premio RAC e SANASA de Responsabilidade Ambiental, Rede Anhanguera de Comunicação e Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento de Campinas. 12. Francine Colares Souza - Menção Honrosa - Orientação de aluno no desenvolvimento do projeto "Preservação de figos em atmosferas com alto teor de gás carbônico por curto período", XXIII Congresso de Iniciação Científica - Universidade Estadual de Campinas. 13. Inácio Maria Dal’Fabbro - BEST PAPER AWARD - Moiré Supported Stress Distribution Study on Gears - Poster Modality, POLYTECHNICA UNIVERSITY of BUCHAREST and European Society of Agricultural Engineers (EurAgEng) - BEST PAPER AWARD - Moiré Supported Strain Distribution Determination on Machine Elements of Discontinuous Geometry - Oral Presentation Modality, POLYTECHNICA UNIVERSITY of BUCHAREST and European Society of Agricultural Engineers (EurAgEng). - Best Lecturer of the Synergy 2013, International Conferences on Engineering, Agriculture, Waste Management and Green Industry Innovation, Szent István University, Faculty of Agricultural Engineering, Gödöllő, Hungary. - Best Lecturer of the Synergy 2013, International Conferences on Engineering, Agriculture, Waste Management and Green Industry Innovation, Szent István University, Faculty of Agricultural Engineering, Gödöllő, Hungary. 14. Julieta Teresa Aier de Oliveira - Prêmio Ruy Miller Paiva - melhor artigo publicado na Revista de Economia e Sociologia Rural, Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 15. Júlio Soriano - Prêmio Inova Unicamp de Iniciação à Inovação: "Madeira Laminada Colada Reforçada com Aço sob Flexão", INOVA Unicamp. 16. Lucas Rios do Amaral - Menção Honrosa pelo melhor trabalho científico apresentado no simpósio, VII Simpósio Tecnologia de Produção de Cana-de-Açúcar. 17. Mara de Andrade Marinho - Menção Honrosa por Orientação de trabalho de Iniciação Científica, Universidade Estadual de Campinas/ Pró-Reitoria de Pesquisa. 18. Roberto Testezlaf - Prêmio de Reconhecimento Docente pela Dedicção ao Ensino de Graduação, Universidade Estadual de Campinas. 19. Sonia Maria Bergamasco - Mulher Destaque na Engenharia, CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - 72º Semana Oficial de Engenharia e Agronomia. - Prêmio Ruy Miller Paiva, Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. - Membro Legendário da SOBER, Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER.

«

17. Quais os incentivos ou a forma de reconhecimento acadêmico para os docentes/pesquisadores do programa de Pós-Graduação em sua Unidade?

Os incentivos se dão no próprio credenciamento e distribuição de vagas. Os docentes com maior destaque e produtividade científica recebem mais vagas que os demais, por consequência conseguem alavancar ainda mais suas pesquisas.

«

18. Informar as bolsas concedidas por outras agências financiadoras, excluindo-se as bolsas da quota institucional CAPES e CNPq.

BOLSA DOUTORADO NO PAÍS 1. Raquel Gonçalves. "ANTECIPACAO DO CONHECIMENTO DE PROPRIEDADES DA MADEIRA UTILIZANDO ENSAIO DE PROPAGACAO DE ONDAS EM PLANTAS JOVENS". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (06/2013-05/2016), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-i, valor: R\$ 131.362,40, Processo #2013/03449-9. Aluno: Rafael Gustavo Mansini

1. Lorensani. 2. Edson Eiji Matsura. "APLICACAO DE ESGOTO TRATADO EM SISTEMA DE IRRIGACAO SUBSUPERFICIAL NA CULTURA DA CANA-DE-ACUCAR". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (01/2011-03/2014), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 143.051,23, Processo #2010/15382-8. Aluno: Leonardo Nazário Silva dos Santos. 3. Sônia Maria Pessoa Pereira Bergamasco. "ATORES SOCIAIS, PROCESSOS DE PARTICIPACAO E CONFLITOS POR AGUA: UM ESTUDO SOBRE A APROVACAO DO PROJETO DE TRANSPOSICAO DO RIO SAO FRANCISCO". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (11/2013-07/2015), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 82.366,79, Processo #2013/17952-4. Aluno: Ana Carolina Aguerri Borges da Silva. 4. Edson Eiji Matsura. "ATRIBUTOS QUIMICOS E BIOLOGICOS DO SOLO CULTIVADO COM CANA-DE-ACUCAR IRRIGADA COM EFLUENTE DE ESGOTO TRATADO". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (07/2011-04/2013), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 59.790,73, Processo #2011/02161-6. Aluno: Daniel Rodrigues Cavalcante Feitosa. 5. José Euclides Stipp Paterniani. "COMPARACAO ENTRE OS MEIOS FILTRANTES AREIA E MANTA SINTETICA NAO TECIDA NA EFICIENCIA DA FILTRACAO LENTA PARA TRATAMENTO DE AGUA". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (11/2011-04/2014), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 108.518,31, Processo #2011/09968-2. Aluno: Flávia Ferreira de Souza dos Santos. 6. Kil Jin Park. "CONSERVACAO DOS ATRIBUTOS DE QUALIDADE DA POLPA DE PEQUI E DO LEITE DE BABACU MICROENCAPSULADOS ATRAVES DA SECAGEM POR ATOMIZACAO, DURANTE O ARMAZENAMENTO". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (03/2010-02/2013), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 116.603,39, Processo #2009/54170-9. Aluno: Audirene Amorim Santana. 7. Daniella Jorge de Moura. "DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE PREFERENCIA AMBIENTAL PARA FRANGOS DE CORTE". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (12/2009-07/2013), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 146.493,10, Processo #2009/09717-0. Aluno: Ana Paula de Assis Maia. 8. Roberto Testezlaf. "DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE UM MODELO DE FILTRO DE AREIA A SER UTILIZADO NA IRRIGACAO LOCALIZADA". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (05/2010-07/2013), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 106.413,17, Processo #2010/01910-2. Aluno: Márcio Mesquita. 9. José Euclides Stipp Paterniani. "DETECCAO DA EMISSAO ULTRAFRACA DE LUZ EM GIARDIA SPP". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (03/2011-05/2014), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 128.492,32, Processo #2010/07792-1. Aluno: Samuel Ricardo dos Santos. 10. Bárbara Janet Teruel Mederos. "DETECCAO DE PLANTAS INVASORAS NA CULTURA DE CANA DE ACUCAR UTILIZANDO SISTEMA DE SENSORIAMENTO COM IMAGENS HIPERESPECTRAIS E LOGICA FUZZY". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (10/2013-01/2014), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 21.264,06, Processo #2012/20236-6. Aluno: Wesley Esdrar Santiago. 11. José Teixeira Filho. "FLUXO DE SEIVA E RELACAO HIDRICA FOLIAR DE CANA-DE-ACUCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.) PROPONDO A MUDANCA DE ESCALA". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (07/2012-03/2015), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-i, valor: R\$ 120.268,70, Processo #2012/05549-8. Aluno: Gustavo Cavalari Barboza. 12. Edson Eiji Matsura. "IMPACTO DA APLICACAO DE ESGOTO TRATADO VIA GOTEJAMENTO SUBSUPERFICIAL SOBRE A NUTRICAO E FISIOLOGIA DA CULTURA DA CANA-DE-ACUCAR". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (06/2012-11/2014), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 110.571,63, Processo #2012/03588-6. Aluno: Ivo Zution Gonçalves. 13. Paulo Sérgio Graziano Magalhães. "MANEJO DA ADUBACAO NITROGENADA EM CANA-DE-ACUCAR: BUSCA DE ALTERNATIVAS PARA O AUMENTO DE SUA

EFICIENCIA". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (07/2013-02/2016), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-i, valor: R\$ 118.763,17, Processo #2013/01417-2. Aluno: Sérgio Gustavo Quassi de Castro. 14. Zigomar Menêzes de Souza. "MANUTENCAO DA PALHA EM SUPERFICIE E SEU EFEITO NOS ATRIBUTOS DO SOLO E NA PRODUTIVIDADE DO CANAVIAL". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (06/2013-02/2016), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-i, valor: R\$ 121.953,27, Processo #2013/02792-1. Aluno: Ana Paula Guimarães Santos. 15. Daniella Jorge de Moura. "MONITORAMENTO DO BEM-ESTAR E DO DESEMPENHO DE SUINOS CRIADOS EM SISTEMA "WEAN TO FINISH". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (12/2009-04/2013), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 133.675,73, Processo #2009/09653-1. Aluno: Brenda Batista Lemos Medeiros. 16. Sônia Maria Pessoa Pereira Bergamasco. "O DIREITO A MORADIA NO MEIO RURAL: SIGNIFICADOS, ENTRAVES E POTENCIALIDADES PARA SUA CONQUISTA". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (01/2012-12/2013), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 88.001,42, Processo #2011/21058-1. Aluno: Taísa Marotta Brosler. 17. Sônia Maria Pessoa Pereira Bergamasco. "PERCEPCAO E LOGICAS PRODUTIVAS DOS AGRICULTORES NO PROCESSO DE RECUPERACAO DA BACIA HIDROGRAFICA MARIANA NO MUNICIPIO DE ALTA FLORESTA/MT". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (07/2011-12/2013), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 64.373,15, Processo #2011/08028-6. Aluno: Delmonte Roboredo. 18. Zigomar Menêzes de Souza. "QUALIDADE FISICA DO SOLO EM AREA DE CANA-DE-ACUCAR COM CONTROLE DE TRAFEGO". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (07/2013-03/2015), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 82.027,12, Processo #2012/21094-0. Aluno: Allan Charlles Mendes de Sousa. 19. José Euclides Stipp Paterniani. "REMOCAO DE METAIS PESADOS DA AGUA POR FILTRACAO LENTA EM NAO TECIDOS COM AUXILIO DE COAGULANTE EXTRAIDO DE SEMENTES DE MORINGA OLEIFERA". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (08/2011-02/2015), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 113.593,76, Processo #2011/08233-9. Aluno: Monalisa Franco. 20. Raquel Gonçalves. "RIGIDEZ DA MADEIRA OBTIDA A PARTIR DA AVALIACAO ACUSTICA NA ARVORE". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (05/2011-06/2014), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 118.974,14, Processo #2011/00904-1. Aluno: Cinthya Bertoldo Pedroso. 21. Inácio Maria Dal Fabbro. "AVALIACAO DAS PROPRIEDADES MECANICAS E OPTICAS DAS SEMENTES DE MORINGA OLEIFERA VISANDO MANUSEIO MECANICO". Fapesp, (03/2014-03/2015), Bolsa Doutorado DR / bolsa no pais-dr-ii, valor: R\$ 83.076,22, Processo #2013/11652-9. Aluno: Gabriela Kurokawa e Silva. 22. Luiz Henrique Antunes Rodrigues. Assimilação de dados para integração entre dados obtidos por redes de sensores sem fio e modelo dinâmico de crescimento vegetal". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (10/2018-02/2020), Bolsa Doutorado / Doutorado, valor: R\$ 59.616,00, Processo #2018/12050-6. Aluno: MONIQUE PIRES GRAVINA DE OLIVEIRA. BOLSA MESTRADO NO PAÍS

1. Edson Eiji Matsura. "DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DA CANA-DE-ACUCAR NO CICLO DA CANA-PLANTA COM APLICACAO DE EFLUENTE DE ESGOTO TRATADO VIA GOTEJAMENTO SUBSUPERFICIAL". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (03/2012-02/2013), Bolsa Mestrado MS / bolsa no pais-ms-ii, valor: R\$ 21.743,96, Processo #2011/15272-0. Aluno: Natália Floréz Tuta. 2. Zigomar Menêzes de Souza. ATRIBUTOS DO SOLO E DESENVOLVIMENTO RADICULAR DA CANA-DE-ACUCAR EM ESPACAMENTO SIMPLES E DUPLO COMBINADO COM CONTROLE DE TRAFEGO". Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (10/2016-12/2018), Bolsa Mestrado / Mestrado, valor: R\$ 35.970,33, Processo #2016/14751-6. Aluno: DIEGO ALEXANDER AGUILERA ESTEBAN.



«

20. Avaliar a disponibilidade dos recursos para cursos/programas de Pós-Graduação e as principais fontes de financiamento:

20.1. Tendo em vista o conjunto de bolsas CAPES, CNPq, FAPESP e de outras agências, avalie a adequação do número de bolsas disponíveis para as atividades do programa e quais as estratégias para lidar com possíveis déficits?

A disponibilidade de bolsas para o Programa sempre foi adequada, algumas vezes alunos tiveram que aguardar 6 meses por uma bolsa, mas sempre beneficiamos os orientadores que conseguem bolsas fora do sistema CNPq/Capes com maior pontuação ao currículo de seus alunos na distribuição de bolsas do sistema. Procuramos adequar a abertura de vagas nos processos seletivos com a disponibilidade de bolsas para o semestre.

«

20.2. Avalie a adequação de recursos institucionais (taxa de bancada, reserva técnica etc.) e recursos captados para as atividades do programa?

Os recursos obtidos via PROAP são utilizados principalmente para financiamento de participação de alunos e docentes em Congressos, nacionais e internacionais; financiamento de publicações e diárias de campo complementares para realização de experimentos. No entanto os experimentos são 90% financiados por recursos captados em agências de fomento e 10% com taxar de bancada e reserva técnica de bolsas.

«

20.3. Quais as estratégias adotadas pelo programa para captar mais recursos e para lidar com possíveis déficits?

Nos critérios de credenciamento e abertura de vagas exige-se a coordenação de projetos de pesquisa pelos docentes permanentes. Sendo assim, a disponibilidade de recursos é adequada aos docentes permanentes o que não se aplica aos docentes colaboradores do programa.

«

21. Avalie o impacto do Programa de Estágio Docente (PED) na qualificação profissional do pós-graduando.

Em geral, os alunos participantes do PED têm sido bem avaliados pelos alunos de graduação. É senso comum dos alunos participantes do PED de que suas participações têm sido muito importantes para desenvolverem as habilidades necessárias para a docência. Segundo uma boa parte dos alunos e ex-alunos da pós-graduação, a participação ou não no PED tem refletido em seus desempenhos em concursos nas Universidades. Assim, tem sido importante na capacitação dos nossos alunos de pós-graduação a participação no programa.

«

22. A Unidade possui mecanismo para acompanhamento dos egressos? Se sim, é efetivo?

O programa faz anualmente um monitoramento para acompanhar o destino de seus egressos. Temos uma listagem de ex alunos que 'e frequentemente atualizada de forma a não perdermos o contato com os ex alunos.

«

23. Avalie a contribuição do programa para o desempenho profissional dos egressos considerando a sua forma de inserção profissional no Brasil e no exterior.

O Programa de Pós-Graduação da FEAGRI tem participação nas decisões de órgãos de governo que definem políticas públicas para o país, o que faz do Programa um nucleador de Pesquisa e Desenvolvimento. Possuímos muitos egressos que atuam como docentes em universidades públicas e centros de pesquisa de renome nacional e internacional. Muitos egressos vão para empresas nacionais ligadas a sua área de pesquisa mas temos também egressos trabalhando em empresas internacionais especialmente fora do país.

«

24. Quais as medidas tomadas pelo programa ou pela Unidade de modo a aumentar a internacionalização do programa?

Com a contratação dos novos docentes a Feagri e o processo de internacionalização da Unicamp, o programa passou a oferecer disciplinas em inglês. Vários professores passaram a ministrar disciplinas em inglês e destacam-se algumas ações como: Após treinamento recebido na Universidade de Bath em julho de 2017, Academic Writing Teacher Training Course – University of Bath, atendendo o programa lançado juntamente com a Vice Diretoria de Relações Internacionais – VRERI os Docentes Gleyce Kelly Dantas de Araújo Figueiredo e Roberto Funes Abraão ofereceram em 2017 e 2018 uma disciplina tendo como objetivos ensinar aos alunos de PG como escrever artigos em inglês - Academic Writing in English . Além disso os discentes tem sido incentivados a participar de estágios no exterior e também temos incentivado a formação de novas parcerias, convenios internacionais para duplo diploma e aumentando a mobilidade internacional de docentes e discentes. Todos esses esforços se dão numa tentativa de melhorar a produtividade científica e internacionalização do Curso.

«

26. Descreva e avalie o resultado da convalidação de créditos para efeitos de cumprimento dos requisitos curriculares.

A convalidação de créditos tem sido importante para que alunos possam cursar disciplinas em outras instituições para complementar seus requisitos curriculares, assim como internamente, quando cursam disciplinas obrigatórias no mestrado e podem convalidá-las para o doutorado.

«

27. Avalie o impacto dos vários programas de estágio discente no exterior na formação dos alunos e na implantação de projetos de cooperação internacional.

Observa-se que a cada ano os alunos de Doutorado estão procurando mais oportunidades de Intercâmbio. Em alguns casos surge proposta de co-tutela. Os trabalhos de campo e as disciplinas realizadas no exterior contribuem muito com a pesquisa desenvolvida produzindo um trabalho de qualidade, e conseqüentemente publicações de impacto. Várias dessas oportunidades acabam por criar projetos de cooperação internacional entre as instituições envolvidas.

«

28. Avalie a importância da participação de mestrandos e doutorandos em programas de cotutela. Caso não haja cotutela, qual o motivo? O que seria necessário para aumentar o número de participantes?

A Feagri ao longo dos anos teve somente dois processos de co-tutela. Um com aluno brasileiro no exterior e ainda em vigência, um com um aluno estrangeiro no Brasil. Com as disciplinas ministradas em inglês e com o expressivo aumento da mobilidade

internacional de discentes e convênios firmados acreditamos que programas de co-tutela tendem a aumentar no futuro próximo.

«

29. Os alunos brasileiros demonstram capacidade adequada de expressão oral/escrita em língua inglesa para o exercício pleno da atividade de pesquisa em sua área de atuação?

Essa capacidade oral/escrita da língua inglesa deve ser melhorada. A exigência do teste de proficiência em língua inglesa no processo seletivo deve melhorar a qualidade dos alunos neste aspecto.

«

30. Os alunos estrangeiros demonstram capacidade adequada de escrita e expressão em língua inglesa e língua portuguesa?

Os latinos americanos sim, os de língua inglesa não.

«

31. O Centro de Ensino de Línguas - CEL é capaz de suprir as demandas dos cursos da Unidade?

O CEL não possui vagas para todos alunos sejam estrangeiros cursando português sejam brasileiros cursando língua inglesa.

«

32. Qual a forma que o programa adota para avaliação escrita de língua estrangeira para exercício pleno da atividade de pesquisa?

Aceitamos testes consagrados como TEAP, Toefl entre outros exigindo o nível B2.

«

33. Avalie a contribuição das missões no exterior dos docentes/discentes para a internacionalização do programa.

As missões no exterior para docentes/discentes têm contribuído sumariamente para a internacionalização do programa. Docentes e discentes que participam dessas missões acabam por ter um nível de internacionalização maior que os demais, refletindo no programa como um todo.

«

34. Avalie a contribuição dos colaboradores estrangeiros que participam do programa para sua internacionalização.

Os colaboradores estrangeiros tem trazido ao programa projetos de importância internacionais ou grandes projetos temáticos da Fapesp na modalidade São Paulo Excellence Chair, ou projetos SPRINT da Fapesp que tem promovido a efetiva atuação desses estrangeiros em nosso programa seja ministrando aulas, orientando e fazendo pesquisa.

«

35. Os temas das teses e dissertações são relevantes no cenário nacional e internacional da área do conhecimento?

Sim todos os temas das teses e dissertações são relevantes no cenário nacional e internacional da área do conhecimento.

«

36. Avalie a contribuição das teses e dissertações para o avanço do conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico, inovação tecnológica, inovação social em políticas públicas, entre outros impactos.

As dissertações e teses tem gerado publicações de impacto assim como patentes que tem contribuído sumariamente para o avanço do conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico, inovação tecnológica, inovação social em políticas públicas dependendo da linha de pesquisa a que estão conectadas.

«

37. Este programa adota algum tipo de ação afirmativa no acesso?

Até o momento não.

«

38. Este programa participou de algum programa MINTER, DINTER e interinstitucional fora de sede? Descrever.

Participou de programa MINTER, DINTER em 2007 a 2009, nesse último quadriênio não participou.

## ***Interna / Atividades de Pesquisa e Inovação***

«

1. Como se destacou a Unidade em termos da produção acadêmica, quando comparado nacionalmente e internacionalmente. Discorra sobre a alternativa assinalada, fazendo referência aos dados apresentados.

- a. Próximo dos melhores padrões internacionais
- b. Abaixo dos melhores padrões internacionais, mas acima dos melhores padrões brasileiros
- c. Comparável aos melhores padrões brasileiros
- d. Abaixo dos melhores padrões brasileiros

Justificativa/Comentários:

Embora a produção científica da FEAGRI tenha sido abaixo dos melhores padrões brasileiros em termos de volume, a relevância dessas pesquisas, medidas em termos de citações e impacto é superior a todos os padrões nacionais e muito próximos a padrões internacionais. Considerando o contexto dos anos avaliados, número de docentes e a área na qual a pós-graduação da FEAGRI está inserida, pode-se concluir que a FEAGRI é muito bem posicionada em termos de relevância e impacto de suas publicações.

«

2. Com base nos dados apresentados, discorra sobre as áreas de proeminência nas quais a Unidade mais se destaca em termos da produção acadêmica.

A FEAGRI se destacou principalmente nas áreas de Ciências Ambientais, Ecologia, Microbiologia, Física e Nutrição, considerando o seu impacto internacional. A maior concentração das produções científicas (em termos de volume de publicações) tenham se concentrado nas áreas de Agronomia e Engenharia Agrícola, o impacto internacional dessas áreas não foi tão pronunciado. Isso se deve, principalmente ao caráter regional das pesquisas conduzidas (que é característico das ciências agrárias).

«

3. Analise a evolução da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística da Unidade nos últimos dois quinquênios (2009-2013 e 2014-2018).

Embora a produção científica em artigos internacionais tenha se mantido, houve uma queda expressiva na publicação de artigos em periódicos nacionais. Também foi sensível a queda na publicação de trabalhos completos em anais, tanto de congressos nacionais como internacionais. Esta queda foi mais acentuada considerando o último triênio (2016-2018), quando se intensificaram as aposentadorias de docentes da FEAGRI e a reposição parcial desses docentes. Novas linhas de pesquisa estão sendo exploradas, e muitas linhas de pesquisa tradicionais acabaram sendo extintas. Este processo de acomodação, somado ao agravamento da crise no financiamento de pesquisas neste período justificam estas quedas nestes indicadores de produção científica. Esta situação atual também justifica a queda nos indicadores de Pareceres exarados e de cursos oferecidos.

«

4. Avalie como a produção acadêmica com a participação de colaboradores de P&D da indústria e setor empresarial colaboraram para a evolução da pesquisa na Unidade.

A participação do setor empresarial ainda é tímida na FEAGRI, e estes indicadores já são preocupação das comissões de pesquisa e extensão da unidade. Como uma medida de reaproximação, a unidade realizou um workshop de inovação (04 e 05/07), que contou com a presença de representantes de mais de 20 indústrias do setor. A unidade realizará este mesmo evento anualmente, até que estes indicadores apresentem uma performance condizente com as atividades de desenvolvimento de tecnologia ora realizados pela unidade.

«

5. A Unidade colaborou com órgãos públicos, agências reguladoras e do terceiro setor? Cite os principais exemplos e avalie como este tipo de produção contribuiu para a evolução da pesquisa na Unidade.

A unidade tem atuado ativamente em conjunto com o terceiro setor, principalmente relacionado com as questões de assentamentos rurais. A FEAGRI possui um grupo de pesquisa ativamente engajado em atividades de extensão rural, e isso está abrindo possibilidade de estudos na adaptação de tecnologias para uso nesses assentamentos.

«

6. As linhas de pesquisa da unidade estiveram alinhadas com temas estratégicos para o desenvolvimento estadual e/ou nacional no período 2014-2018? Exemplifique os projetos e os relacione com os temas elencados na tabela ou com outros que eventualmente não constem dos dados fornecidos.

A FEAGRI teve projetos ligados aos programas BIOEN e eScience da FAPESP. Além disso, dentre as linhas de pesquisa mais impactantes em termos de publicações estão relacionadas principalmente com os temas de Água, Alimentos e Biomas e bioeconomia. Desta forma, é possível verificar a aderência das linhas de pesquisa da FEAGRI com os principais temas estratégicos elencados pelas agências de fomento e fundos setoriais.

«

7. Analise a captação de recursos da Unidade junto à FAPESP comparando com a distribuição de recursos destinados à outras instituições na mesma área.

A captação de recursos oriundos da FAPESP pela FEAGRI sofreu uma queda nos últimos anos. Desde 2014, esta captação vem sofrendo reduções drásticas. Com o estabelecimento de novas linhas de pesquisa e o amadurecimento do atual corpo docente que substituiu as aposentadorias no período, é esperado um perfil de recuperação nessa captação de recursos da FAPESP.

«

8. Identifique os impactos preponderantes da produção intelectual da Unidade, incluindo a realização de convênios, contratos com entidades externas, registro e licenciamento de patentes, geração de startups, parcerias para o desenvolvimento tecnológico e a apropriação em geral dos resultados de pesquisa pela sociedade.

O maior impacto da produção intelectual da unidade é na geração de startups. Anualmente a FEAGRI tem nucleado pelo menos 1 iniciativa de criação de empresas por egressos. Além disso, a unidade tem um número expressivo de convênios e de cooperações interinstitucionais, tanto no âmbito nacional como internacional.

«

9. Com relação à pesquisa para inovação tecnológica, ou seja, projetos com potencial de aplicação, que se enquadram, por exemplo, nos programas FAPESP conforme tabela

disponibilizada, avalie a quantidade de projetos financiados frente ao potencial da Unidade.

Os projetos financiados são poucos em relação ao potencial da unidade. Existem vários projetos em andamento que se enquadrariam em iniciativas no âmbito do BIOEN, políticas públicas e mudanças climáticas, porém devido as novas contratações no quadro docente, estes projetos ainda estão em fase de submissão para a agência de fomento.

«

10. Com relação à produção em inovação tecnológica, especialmente aquela que tenha resultado em depósito e licenciamento de patentes, geração de novos produtos e potencial de incremento, a produção da Unidade foi:

- a. Próxima dos melhores padrões internacionais
- 
- c. Comparável aos melhores padrões brasileiros
- d. Abaixo da média brasileira dentro da área
- e. Não se aplica às áreas de pesquisa da Unidade

Justificativa/Comentários:

Os indicadores de inovação da unidade ainda estão aquém do potencial da FEAGRI. O workshop de inovação realizado em 2019 teve como objetivo fomentar uma mudança neste panorama, buscando maior contato com as indústrias e possibilitando parcerias com foco na inovação. Naturalmente, estes indicadores irão melhorar conforme a interação com a indústria for bem-sucedida.

«

11. Indique e analise os impactos preponderantes da produção intelectual da Unidade na sociedade em geral, inclusive na definição de políticas públicas, se for o caso.

Os grupos de pesquisa ligados à temática de gestão atua fortemente junto a assentamentos rurais, implementando técnicas e políticas de gestão. Muitas vezes estes grupos servem como "ponte" para aplicação das tecnologias desenvolvidas pela FEAGRI por outros grupos de pesquisa para esses assentamentos. Com dois docentes no programa de pós-graduação em bioenergia, a FEAGRI também está atuando em linhas de pesquisa com grande potencial para aplicação em políticas públicas.

«

12. Indique até dez atividades de pesquisa da Unidade que tenham repercutido junto à sociedade no período 2014-2018, em particular junto ao grande público, com divulgação em reportagens nacionais e internacionais, em quaisquer tipos de mídia, altimetrics, etc. Indique os links ou anexe as divulgações indicadas.

Robô para tarefas agrícolas (<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/pesquisa-da-unicamp-cria-robo-capaz-de-realizar-tarefas-agricolas.ghtml>) Workshop ambiência (<https://avicultura.info/pt-br/workshop-ambiencia-precisao/>) Jornadas anuais de assentamento rural (<http://www.ciflorestas.com.br/conteudo.php?id=5237>) Workshop de Inovação (<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/07/04/workshop-de-inovacao-da-feagri-promove-sinergia-com-empresas>) Farinha de broto de bambu (<https://www.youtube.com/watch?v=W-R6UQX9u3w>)

«

13. Liste e descreva os prêmios e distinções recebidas pelos docentes, pesquisadores ou alunos da Unidade decorrentes das atividades de produção acadêmica, tecnológica ou artística, conferidos por instituições nacionais ou internacionais externas à UNICAMP.

Franciane Colares Souza Usberti - Menção Honrosa - Orientação da aluna Daniele de Souza Henzler no desenvolvimento do projeto "Preservação de figos em atmosferas com alto teor de gás carbônico por curto período" – PIBIC/UNICAMP, 2015. Juliana Aparecida Fracarolli - Desafio Unicamp de Inovação Tecnológica, Inova Unicamp, 2015. Lucas Rios do Amaral - Menção honrosa ao trabalho intitulado: "Aplicação de Nitrogênio em Taxas Variáveis a partir da Produtividade de Cana-de-Açúcar Estimada por Sensor de Dossel"., USP - ESALQ, 2015. Lucas Rios do Amaral - Menção Honrosa pelo melhor trabalho científico apresentado no simpósio, VII Simpósio Tecnologia de Produção de Cana-de-Açúcar, 2015. Ariovaldo José da Silva - Highly Cited Researchers, Thomsom Reuters, 2016. Luiz Henrique Antunes Rodrigues - Certificado de honra ao mérito pela orientação de sua aluna Monique Pires Gravina de Oliveira no trabalho "Modelos de estimativa do teor de açúcar como ferramentas para tomada de decisão e para descoberta de conhecimento no setor sucroenergético", Associação Brasileira de Agroinformática - SBIAgro 2017, 2017. Luiz Henrique Antunes Rodrigues - Orientador da Melhor Dissertação de Mestrado no Concurso SBIAgro de Teses e Dissertações, Associação Brasileira de Agroinformática (SBIAgro), 2017. Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo - Top Trends para o artigo: Políticas públicas para a agricultura familiar brasileira: um estudo sobre o Pronaf nos municípios do circuito das Frutas-SP, na 32a. edição do periódico Extensão Rural (jan./mar. 2015)., Revista Extensão Rural (Santa Maria), 2017. Daniel Albiero - Prêmio Inventores Unicamp, INOVA/UNICAMP, 2018. Daniel Albiero - Homenagem pelos Serviços Prestados, Universidade Federal do Ceará, 2018. Ariovaldo José da Silva - Prêmio Nacional Anual al resultado de la investigación científica: La digestión anaerobia de residuos biodegradables como recurso energético y ambiental en el sector agroindustrial cubano, Academia de Ciencias de Cuba, 2019. Daniel Albiero - Bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, CNPq, 2019.

«

14. Baseado na porcentagem de docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em ANOX, analise o reconhecimento acadêmico do corpo docente da Unidade.

Grande parte do corpo docente da FEAGRI ainda está iniciando suas carreiras, o que explica o baixo percentual de bolsistas de produtividade do CNPq.

«

15. Liste as produções de maior impacto da Unidade no período, apresentando um breve comentário sobre a natureza deste impacto. Por exemplo, artigos científicos, livros, patentes, reportagens, espetáculos, produções artísticas, que tenham gerado repercussão na área de conhecimento da Unidade.

Do ponto de vista tecnológico, as patentes geradas dos trabalhos de tecnologia pós-colheita e de máquinas agrícolas são as que mais tem gerado impactos, principalmente dentro do setor agroindustrial. Destes trabalhos destacam-se: Número do registro: BR10201601786, título: "OMponente par dispositivos de distribuição de fertilizantes sólidos e dispositivo distribuidor de fertilizantes sólidos compreendendo o dito componente" Depósito: 29/07/2016 Número do registro: BR1020180127861, título: "Embarcação com sistema robótico para remoção e processamento de plantas aquáticas em corpos hídricos". Depósito: 21/06/2018 Número do registro: BR1020180691295, título: "Regulador de frequência de irrigação hidropônico". Depósito: 20/09/2018 Número do registro: BR1020180678159, título:



"Extrator mecanizado do solo". Depósito: 04/09/2018 Número do registro: BR1020180038664, título: "Sistema de trator elétrico para agricultura em regiões semiáridas movido a energias renováveis". Depósito: 27/02/2018 Número do registro: BR1020190132469, título: "Hidroponia Móvel Piramidal". Depósito: 26/06/2019

«

16. Descreva as estratégias de incentivo à internacionalização adotadas pela Unidade e avalie os resultados obtidos.

Foi criada a comissão para internacionalização da unidade. A função da comissão é avaliar possibilidades de convênios, compor e receber missões estrangeiras. Como resultados, a unidade está trabalhando em convênios com universidades da Europa, Estados Unidos e Canadá, que estão em processo de discussão. Espera-se que estes convênios alavanquem as atividades de pesquisa nos próximos anos.

«

17. Em relação à produção intelectual da Unidade com coautores estrangeiros, avalie a evolução da série histórica no período e comente os resultados obtidos para a inserção internacional da Unidade e como ela se situa em relação aos grupos de comparação.

O percentual de trabalhos em colaboração com coautores estrangeiros vem aumentando nos últimos anos e está compatível com as proporções da própria UNICAMP e além dos padrões brasileiros. Isso deve não só as ações da comissão de internacionalização, mas também a contratação de novos docentes com fortes conexões internacionais, como parte da reposição de docentes em processo de aposentadoria.

«

18. Em relação às parcerias com instituições do exterior, avalie as principais áreas de interação e os resultados obtidos, utilizando os dados fornecidos para embasar sua resposta.

Existem dois convênios atualmente em vigência, ambos com universidades chilenas, de Navarra e Talca. Os temas de pesquisa abordados nestes convênios são gestão rural e agricultura digital. Já houve alguns intercâmbios entre as universidades e propostas de trabalhos conjuntos.

«

19. Em relação ao intercâmbio de docentes e alunos da Unidade com instituições do exterior, indique as principais áreas, apresente números e avalie os resultados obtidos, utilizando os dados fornecidos para embasar sua resposta.

A participação de docentes em programas de pós-doutoramentos internacionais ainda é incipiente. Considerando a reposição de docentes em aposentadoria e o déficit de docentes para ministrar aulas de graduação, fica dificultada a liberação de docentes para a realização de estágio de pós-doutoramento no exterior.

«

20. Em relação à realização de eventos (workshops, congressos, simpósios, espetáculos, apresentações, Escola São Paulo de Ciência Avançada FAPESP) com participação de pesquisadores do exterior, indique as principais áreas, apresente números e avalie os resultados alcançados.

A FEAGRI atuou mais em conjunto com outras unidades na organização de eventos com participação de pesquisadores do exterior, sendo que nos últimos anos não foi realizado nenhum evento que contasse com pesquisadores internacionais.

«

21. Em relação à participação dos docentes em corpos editoriais de periódicos indexados, comente as áreas dos periódicos, editoras e a relevância dos mesmos em suas respectivas áreas conhecimento. Avalie a contribuição desta atividade para inserção internacional da Unidade.

Nos últimos anos, a participação dos docentes em corpos editoriais de periódicos tem diminuído. Isso se deve as aposentadorias de docentes inseridos nessas atividades, haja visto que os periódicos preferem profissionais com maior experiência para atuarem em seu corpo editorial. Espera-se uma diminuição dessas participações à curto e médio prazo, o que pode prejudicar a inserção internacional da unidade.

«

22. Com base nos dados fornecidos, analise o volume de recursos captados junto a instituições do exterior. Acrescente informações sobre outros recursos captados no exterior não constantes nas tabelas fornecidas.

A FEAGRI não captou recursos junto à outras instituições no exterior no período avaliado.

«

23. A Comissão de Pesquisa/Extensão/Pós-Graduação da Unidade atua na busca de novas parcerias internacionais? Se positivo, descreva as atividades realizadas.

Sim. Membros ligados as comissões estiveram em várias missões internacionais durante o período. Além de uma missão para a Brunel University - London, a unidade participa do edital DERI 071 que está contemplando busca de parcerias com universidades.

«

24. A Unidade tem atraído pós-doutores do exterior? Quais os mecanismos utilizados?

Sim. A unidade possui um projeto SPEC/FAPESP (São Paulo Excellence Chair) no qual possui um pós-doutor estrangeiro vinculado.

«

25. Avalie a contribuição dos pós-doutores para o desenvolvimento da Unidade considerando a atuação na produção acadêmica.

A quantidade de pós-doutores vêm crescendo e é fundamental para o fomento de pesquisas de impacto na unidade. Todos os pós-doutores em atividade na unidade estão produzindo publicações de nível internacional, e são responsáveis por grande parte do impacto e da relevância dessas publicações.

«

26. Avalie a contribuição dos pós-doutores para o desenvolvimento da Unidade considerando a atuação nas atividades de ensino.

Os pós-doutores não tem atuado nas atividades de ensino. Esta característica é natural pois na FEAGRI, devido a sua multidisciplinaridade, os pós-doutores nem sempre encontram oportunidade de colaboração nas disciplinas oferecidas.

«

27. Houve um esforço institucional na Unidade de incentivo para o aumento do recrutamento de pós-doutores?

Houve maior divulgação das atividades de pesquisa em grupos produtivos. Este esforço

produziu um resultado sensível na captação desses profissionais, conforme mostra o crescimento de pós-doutores, especialmente no ano de 2018.

«

28. A Unidade tem um planejamento estratégico a curto, médio e longo prazo que contemple a captação de recursos e uso de recursos captados, contratações que impactarão a pesquisa e temas de interesse científico contemporâneos? Em caso positivo, descreva em que se baseia e como é organizado o planejamento.

Sim. O planejamento estratégico da unidade, realizado durante o ano de 2017 prevê a criação de uma comissão para uma linha de pesquisa temática institucional, na qual todos os docentes possam dirigir seus trabalhos. Neste sentido, a comissão de pesquisa irá nortear iniciativas de captação de recursos junto às agências de fomento e de empresas interessadas no escopo do projeto.

«

29. Existem estratégias de incentivo e apoio ao aumento e qualificação da produção? Descreva as estratégias adotadas pela Unidade e aponte resultados obtidos no período 2014-2018.

A produção científica declinou no período devido a intensificação das aposentadorias dos docentes mais experientes. A FEAGRI conta com boa parte do corpo docente recém contratada e está focada na contratação de docentes com histórico de atuação destacada em pesquisa de impacto.

«

30. A produção acadêmica é quantitativa e qualitativamente consistente com a missão, visão e objetivos estratégicos definidos pela Unidade? Exemplifique.

A produção acadêmica, especialmente em veículos nacionais, experimentou uma queda nos últimos anos. Esta diminuição na produtividade coincide com o volume de aposentadorias de docentes que ocorreram no mesmo período.

«

31. Relacione as estratégias associadas à nucleação de novos grupos e/ou expansão dos grupos de pesquisa existentes. Comente também sobre a política da Unidade para atrair candidatos bem qualificados para prestarem concursos (por exemplo, comitê de busca).

O PLANES da unidade norteia a nucleação / expansão de grupos de pesquisa, dentro de uma linha temática geral. A política da unidade para atrair candidatos bem qualificados baseia-se na divulgação de vagas em grupos de pesquisa produtivos.

«

32. A Unidade possui um programa regular de seminários de pesquisa? Qual é a distribuição dos seminaristas convidados com respeito à proveniência (Brasil vs. exterior; setor acadêmico vs. empresarial, etc.) ?

No ano de 2019, a unidade implementou um workshop de inovação, onde são apresentadas as linhas de pesquisa da unidade para as empresas do setor. Esta iniciativa deverá ser realizada a cada dois anos.

## *Interna / Extensão e Ações Comunitárias*

«

1. Avalie a participação e envolvimento de docentes e funcionários nas ações de Extensão da Unidade, tendo em vista os projetos e programas realizados. Considerar os dados das tabelas de apoio (EXT1 e EXT2) e preencher a aba TEXT1 do arquivo TEMPLATE EXTENSÃO.XLSX, descrevendo os programas e projetos de extensão (com exceção dos projetos PEC do ano X listados na tabela EXT1) realizados pela unidade no período 2014 a 2018.

1.a) Avalie a integração dos programas e projetos de extensão com as atividades de pesquisa e ensino.

A área de maior concentração de projetos de extensão da FEAGRI é a de Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável, bem demonstrado pelos resultados obtidos nos Projetos PEC em que tiveram, pelo menos um projeto contemplado em cada Edital. A maior integração da extensão com as atividades de pesquisa e de ensino, atualmente, estão relacionadas aos convênios firmados pela FEAGRI com instituições externas, na prestação de serviços realizada pelos Laboratórios à Empresas e instituições e no oferecimento de cursos de extensão e de especialização (com a participação efetiva de docentes, discentes e técnicos da FEAGRI). Além disso, a Extensão instituiu um Ciclo de Palestras, a partir de 2015, com o intuito de trazer o mercado para dentro da instituição e, assim, possibilitar um conhecimento prático aos alunos, uma relação mais estreita com as empresas com a intenção de gerar diversas parcerias (estágios, convênios, prestação de serviços, contratação dos alunos formados). Levando-se em consideração a curricularização da Extensão na Graduação vale salientar que, a partir de 2018, as palestras do Ciclo de Palestras da Extensão foram atreladas também às disciplinas de Graduação e, desta forma, os docentes trouxeram palestrantes que contribuíram com o desenvolvimento do conteúdo programático e mostraram outros aspectos sobre o assunto estudado ao aluno.

«

2. Avalie a relevância do oferecimento de cursos de extensão pela unidade, identificando o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por meio de cursos.

Alguns aspectos são muito importantes de serem destacados: acréscimo no número de oferecimento de cursos de extensão e de oferecimento de cursos/disciplinas e a inserção de técnicos e de alunos nas atividades dos cursos oferecidos. O curso de Especialização, na área de Automação e Controle - FEG0650, se consolidou ao longo dos anos sendo oferecido anualmente. O conteúdo programático vai de encontro com as novas tecnologias e mostram-se abrangentes (tendo em vista que a área de formação dos alunos matriculados é diversificada). Pode-se notar que, nos últimos anos, muitos alunos acabaram de concluir o ensino superior e vieram buscar um conhecimento mais específico e fundamentados neste curso. Além disso, a maioria dos alunos está inserida no mercado de trabalho e encontra neste curso a qualificação necessária para propor melhorias nos processos produtivos onde atuam. O curso de Extensão gratuito FEG0770 - Meio Ambiente, Questão Agrária e Múltiplos foi oferecido, em mais de uma oportunidade, em conjunto com uma disciplina de Pós-Graduação possibilitando a integração da comunidade interna e externa, trazendo pequenos agricultores para dentro da Universidade numa experiência interessante para todos os envolvidos e obtendo um impacto social muito forte culminando em um vídeo produzido pelos alunos em parceria com o NEPAM. A oportunidade dada aos alunos e aos técnicos com a participação efetiva nos cursos também contribuirá na formação dos mesmos e, por consequência, em prol da sociedade. A Coordenação de Extensão procurou incentivar os docentes a ministrar os cursos de Extensão já implantados e, também, a

implantar novos cursos e como resultado tivemos 19 cursos de extensão e 01 curso de Especialização aprovados, no período.

«

3. Com base nos arquivos de apoio EXT5 e EXT6 e em dados internos da Unidade, avalie a relevância dos eventos realizados pela unidade, identificando o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por meio de eventos.

Os eventos realizados na FEAGRI tiveram o objetivo de integrar a academia à sociedade, sinalizando um novo olhar para a Extensão, junto à Faculdade. Nota-se que a atuação dos alunos que integram as entidades estudantis tem ocorrido com frequência promovendo eventos, viagens e ações sociais, principalmente, com os alunos da FEAGRI. O ciclo de palestras adotado pela Extensão, a partir de 2015, teve um resultado expressivo mostrando que a estratégia de atrelar a atividade às disciplinas de Graduação, a partir de 2018, aumentou a participação dos alunos. Os eventos realizados se destacam por trazer assuntos atualizados, sendo de alcance nacional, tendo a participação de público nacional e internacional.

«

4. A partir do arquivo de apoio EXT7 e dos dados internos da Unidade, avalie a relevância do oferecimento da prestação de serviço institucional, identificando o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por este meio.

A prestação de serviços na FEAGRI foi significativamente ampliada. A Certificação dos Laboratórios e as melhorias de infraestrutura/equipamentos foram assuntos amplamente discutidos no grupo de trabalho destinado a analisar o Planejamento Estratégico da Unidade. Neste período, 06 Laboratórios/Docentes solicitaram a abertura de conta, junto ao Convênio de Serviços de Pequena Monta, a fim de estarem habilitados a realizar serviços desta natureza. Este tipo de atividade, além de captar recursos financeiros em benefício do Laboratório, contribui para a prática da pesquisa e sintonia com a demanda do mercado. Prestamos serviços para: Escola Viva (Laboratório de Estrutura e Madeira), Massa Pronta Indústria e Comércio de Argamassas LTDA ME (Laboratório de Estrutura e Madeira), Agrológica Projetos (Laboratório de Estrutura e Madeira e Laboratório de Solos), Plant Care Comércio e Serviços de Jardinagem (Laboratório de Estrutura e Madeira), LRM Projetos e Consultoria Agro Ambiental Ltda.(Laboratório de Solos), Fazenda São Manoel (Laboratório de Eletrificação), Arysta Life Science do Brasil (Laboratório de Instrumentação e Controle), Instituto de Geociências/UNICAMP (Laboratório de Solos), Concepts Bois Structure CBS-CBT (Laboratório de Estrutura e Madeira), HYPER NUTRITION Indústria, Comércio, Importação e Exportação TDA-ME (Laboratório de Pós-Colheita) , JL Infinity Presentes Eireli - ME (Laboratório de Pós-Colheita), CNH Industrial Brasil LTDA (Laboratório de Projetos de Máquinas e Agricultura de Precisão), Cropman Inovação Tecnológica e Agricultura Digital Ltda. (Laboratório de Projetos de Máquinas e Agricultura de Precisão). A relevância da prestação de serviço institucional é a qualidade apresentada nos resultados obtidos, sendo um diferencial a capacidade técnica/científica que os Laboratórios/Docentes tem para a execução e a análise com um valor acessível. O alcance destas ações é nacional, fato comprovado pelas empresas atendidas.

«

5. Avalie a relevância da produção relacionada a extensão da unidade, identificando o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por este meio. Para tanto, utilize-se dos dados internos da Unidade, tomando o cuidado de usar as produções relacionadas a extensão.

A produção relacionada à Extensão refere-se a Cursos, Prestação de Serviços, Promoção de Eventos e Convênios. É uma produção variada que está sendo continuamente ampliada e melhorada. Sua relevância é a apresentação de ações com qualidade, de temas atuais e a disseminação de conhecimento da área de atuação, tendo abrangência nacional.

«

6. Liste e descreva os prêmios e distinções recebidas pelos docentes, pesquisadores ou alunos da Unidade decorrentes das ações de extensão.

2014 1. Aurélio de Menezes Scavone discente orientado pelo Prof. Dr. Julio Soriano - Prêmio Inova Unicamp de Iniciação à Inovação 2. Antonio Ruby Barreto discente orientado pela Profa. Dra. Bárbara Teruel e Cauê Cesaro Pinheiro orientado pela Profa. Dra. Mara Marinho receberam Menção Honrosa do XXII Congresso de Iniciação Científica (Pibic - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) 3. Prof. Dr. Inácio Maria Dal Fabbro: Congresso ISB-INMA TEH'2014 - 3rd INTERNATIONAL SYMPOSIUM - AGRICULTURAL ENGINEERING, premiou com Distinção - BEST PAPER AWARD - a Apresentação Oral do Trabalho intitulado "Moiré Supported Strss Distribution Study on Gears" 4. Eduardo Augusto Agnellos Barbosa e Leonardo Nazário Silva dos Santos, discentes orientados pelo Prof. Dr. Edson Matsura - Prêmio de Responsabilidade Ambiental para o método que permite a irrigação de plantações de cana-de-açúcar com esgoto doméstico 5. Flávia Gerbi Jacob, discente orientada pela Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs - Prêmio de Pesquisa Avícola "José Maria Lamas da Silva" - Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas (Facta) pelo trabalho "O Uso da Termografia na Observação de Podermatite em Frangos de Corte" 6. Luciene Michella Baschiera discente orientada da Profa. Maria Angela Fagnani - "DESTAQUE TRABALHO TÉCNICO 2014" no 9º Congresso Internacional de Bioenergia, com o trabalho técnico intitulado "Geração de energia solar fotovoltaica destinada a aplicações rurais no nordeste brasileiro" 7. Profa. Dra. Irenilza A. Nääs - homenageada como Engenheira de Destaque, Primeira Mulher a Presidir a SBEA (Associação Brasileira de Engenharia Agrícola), ALIA (Associação Americana de Engenharia Agrícola) e CIGR 8. Profa. Dra. Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco - PREMIO RUY MILLER PAIVA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL (SOBER) com o artigo intitulado "Uma Tipologia dos estabelecimentos agropecuários do Brasil a partir do Censo de 2006" 9. Profa. Dra. Andrea Leda Ramos de Oliveira - Prêmio de Melhor Artigo de Logística do XVII Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha, Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) 10. Prof. Dr. Antonio Pires de Camargo - Prêmio de Segundo lugar na primeira sessão de pôster - Artigo: Caracterização hidráulica de tubos porosos de pneus reciclados usados em irrigação, II Brazilian Symposium on Salinity & II Brazilian Meeting on Irrigation (INOVAGRI) 11. Prof. Dr. Julio Soriano - Prêmio Inova Unicamp de Iniciação à Inovação: "Madeira Laminada Colada Reforçada com Aço sob Flexão", INOVA Unicamp 12. Profa. Dra. Barbara Teruel Mederos - Menção Honrosa XXII Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP-?FERRAMENTA COMPUTACIONAL APLICADA À AGRICULTURA DE PRECISÃO PARA DETECÇÃO DE PLANTAS INVASORAS EM LAVOURAS DE CANA DE AÇÚCAR E MILHO?, UNICAMP-CNPq 13. Prof. Dr. Jorge Tadeu Jorge - 8º Premio Sapientiae de Excelencia Educativa y Diploma de Honor en Gestión de Calidad Educativa, Organização das Américas para a Excelência Educativa-ODAE 14. Prof. Dr. Jorge Tadeu Jorge - Prominence in Educational Management, Organização das Américas para a Excelência Educativa-ODAE 15. Profa. Dra. Mara de Andrade Marinho - Menção Honrosa por Orientação de trabalho de Iniciação Científica, Universidade Estadual de Campinas/ Pró-Reitoria de Pesquisa 2015 1. Profa. Dra. Barbara Teruel Mederos - Prêmios Institucionais 2015 na categoria Reconhecimento Acadêmico "Zeferino Vaz" 2. Cilene da

Silva Alves, Daniele de Souza Henzler e Gabriel Del Alamo Cardoso de Moraes discentes orientados, respectivamente, pelos professores Alex Julio Trinca, Franciane Colares Souza Usberti e Henrique Coutinho Junqueira Franco, receberam "Menção Honrosa" no XXIII Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP 3. Prof. Dr. Paulo Graziano Magalhães - Comitê Organizador Internacional do 19th International Nondestructive Testing and Evaluation of Wood Symposium o "Special Recognition Award", pela contribuição no evento. 4. Andrei Grespan, Hugo Rafacho e Fabrício Theodoro Soares discentes orientados pelo Prof. Dr. Angel Pontin Garcia foram semifinalistas do Prêmio Santander Empreendedorismo – Edição 2015. 5. Maria Eduarda Moraes e Fernanda Bergamim, discente, com a mentoria acadêmica da Profa. Dra. Juliana Fracarolli, conquistaram o primeiro lugar do Desafio Unicamp 2015 de Inovação Tecnológica 2015 6. Sergio Gustavo Quassi de Castro, discente - Prêmio do International Plant Nutrition Institute INPI 2015, na categoria estudante 7. Profa. Franciane Colares Souza Usberti - Menção Honrosa - Orientação de aluno no desenvolvimento do projeto "Preservação de figos em atmosferas com alto teor de gás carbônico por curto período", XXIII Congresso de Iniciação Científica - Universidade Estadual de Campinas 8. Prof. Dr. Lucas Rio do Amaral - Menção Honrosa pelo melhor trabalho científico apresentado no simpósio, VII Simpósio Tecnologia de Produção de Cana-de-Açúcar 9. Profa. Dra. Juliana Aparecida Fracarolli - Prêmio Desafio Unicamp de Inovação Tecnológica, Inova Unicamp 2016 1. Ricardo Godoi Silva, funcionário - Prêmio PAEPE 2016 com o Projeto: Migração do serviço de e-mails da Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI 2. Guilherme Alonso Martins, discente sob orientação da Profa. Dra. Raquel Gonçalves - Prêmio de MÉRITO CIENTÍFICO do XXIV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP com o título da pesquisa é "INTERFERÊNCIAS DA MEDULA, DE NÓS E DO SISTEMA DE INTERPOLAÇÃO EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA ULTRASSÔNICA" 3. Andrei Grespan, discente orientado pelo Prof. Dr. Angel P. Garcia - finalista do prêmio INOVA 2016 que projetou e testou um novo sistema de dosagem de fertilizante 4. Prof. Dr. Ariovaldo José da Silva - Highly Cited Researchers, Thomson Reuters. 2017 1. Andrei Grespan discente com a orientação do Pro. Dr. Angel Potin Garcia - Prêmio Tecnologias de Impacto, iniciativa da Qualcomm com o desenvolvimento de um sistema voltado para monitoramento e controle de insetos e pragas agrícolas 2. Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs - Prêmio Sociedade Americana de Engenheiros Agrícolas e Biológicos (ASABE - American Society of Agricultural and Biological Engineers) 3. Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs - Prêmio da Comissão Internacional de Engenharia Agrícola e de Biosistemas (CIGR - International Commission of Agricultural and Biosystems Engineering) 4. Prof. Dr. Luiz Henrique Antunes Rodrigues - Orientador da Melhor Dissertação de Mestrado no Concurso SBIAgro de Teses e Dissertações, Associação Brasileira de Agroinformática (SBIAgro) 2018 1. Vitor Gonçalves da Silva, discente com orientação da Profa. Dra. Thais Queiroz Zorzeto Cesar - Menção Honrosa no XLVII CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola como melhor trabalho apresentado na área de Construções Rurais e Ambiente, na categoria Pôster, com o trabalho intitulado: "Mudas de alface em casa de vegetação com diferentes graus tecnológicos" 2. Pâmela Santaguita Betin, discente com orientação da Profa. Dra. Juliana Aparecida Fracarolli - Menção Honrosa no XLVII CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola como melhor trabalho apresentado na área de Ciência e Tecnologia Pós-colheita, na categoria Oral com o trabalho intitulado: com o trabalho intitulado : "Avaliação do fruto da goiabeira em diferentes estádios de maturação através de métodos tradicionais e biospeckle" 3. Monique Filassi, discente - V Concurso Literário - Gênero Crônica 2018 Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura - Prêmio Primeiro Lugar no V Concurso Literário da BAE 2018, Tema: Um olhar sobre o público e o privado 4. Profa. Dra. Mara de Andrade Marinho - Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz 2018, Universidade Estadual de Campinas

7. Descreva e avalie a participação de docentes e técnicos em representações da sociedade civil e em órgãos governamentais, tais como conselhos municipais, confederações, fóruns, etc.

A Descrição da participação de docentes em representações segue anexo. Avaliamos como importante a participação em representações, pela Universidade representar um elemento neutro e levar conhecimento do mais alto nível a estes órgãos.

«

8. Quais foram os principais parceiros públicos, privados e segmentos organizados das ações de Extensão da unidade?

Tivemos como principais parceiros: 1. as empresas/instituições que firmaram Convênio com a Extensão: Nacionais: CNPEM, Cooperativa Regional de Cafeicultores de Guaxupé, CNPTIA Internacionais: Universidade de Ibagué - Colômbia, Centro Volcani, Technological Educational Institute of F Thessaly - Grécia 2. os profissionais externos que participaram, como docente, nos cursos de extensão e de especialização oferecidos 3. as empresas e instituições que ministraram palestras no Ciclo de Palestras da Extensão: AGRICEF, CODASP, Toledo do Brasil, CI&T, Sakata Seed Sudamerica LTDA., Centro de Treinamento EACEA, UFSCar, AGCO, Solinftec, SoftVision, CASP, Start Up da ESALQ/USP, Syngenta, Radioit, R4F Tecnologia, Bosch Rexroth, PUC Campinas, Supê Soluções, ASSY, CATI, Instituto Ibá Agroecologia, FATEC – Capão Bonito, UNSEP, RIDESA, Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente, Pinhalense, Procer, Smart Agri, Precision Planting, IAC – Instituto Agrônomo de Campinas, XP Investimentos, UBA

«

9. Avalie a relevância das ações de extensão do ponto de vista social, econômico e político para o país, a comunidade regional e local. Considere a interação com órgãos públicos e privados e segmentos organizados da sociedade civil e a apropriação e troca do conhecimento envolvido nas ações de extensão pelos parceiros.

As atividades relacionadas à Extensão, como a Jornada de Assentamento Rural e o Workshop sobre Nichos de Mercado para o Setor Agroindustrial, além dos cursos essencialmente técnicos ministrados, tem sua relevância no sentido de discutir políticas nacionais e otimizar formas de projeto e produção. Os convênios são uma forma da extensão transmitir à sociedade seus conhecimentos, tendo um impacto econômico para as empresas e, conseqüentemente para a sociedade.

«

10. Os tipos de ações de extensão praticadas foram consistentes com os objetivos estratégicos e prioridades definidas pela Unidade?

As ações foram consistentes com os objetivos estratégicos da unidade relativos à desenvolvimento e transferência de tecnologias, prestação de serviços, promoção de eventos e oferecimento de cursos de extensão e de especialização.

«

11. Identificar as melhorias implantadas nas ações de Extensão da Unidade em função das recomendações das últimas Avaliações Institucionais (2004-2008 e 2009-2013).

Não houve nenhuma recomendação pertinente à Extensão referentes as últimas Avaliações Institucionais. Contudo, pelas atividades desenvolvidas no período fica evidenciado que existe um movimento de se dar um novo olhar às atividades de Extensão pelo fato destas



atividades integrarem a academia à sociedade que é um dos papéis primordiais da Universidade Pública. Além disso, a Extensão auxiliará na formação de um profissional mais interessado com o mundo ao seu redor, com o espírito de engajamento seja na sua área de atuação ou nas demais.

«

12. Avalie as contribuições das ações de extensão a partir da relação dialógica entre universidade e demais setores da sociedade, materializadas em: novas linhas e grupos de pesquisa, mudanças curriculares, novas metodologias, entre outras.

A partir da necessidade de reestruturação da grade curricular de graduação por uma demanda interna e sob o aspecto da demanda do mercado, contando também com a perspectiva da inclusão da Extensão na Graduação, a direção da FEAGRI compôs um grupo de trabalho para realizar a reestruturação da grade curricular da Graduação. Este grupo atuou de agosto de 2015 a março de 2017 e culminou com a apresentação de uma nova proposta, apreciada e aprovada em maio de 2017. Por questões de necessidade de incremento na infraestrutura, novas contratações (funcionários e docentes), bem como não obter êxito em efetivar a parceria com as unidades que ministram as disciplinas de núcleo básico, a nova grade não foi implantada até a presente data. Um outro grupo de trabalho foi criado para analisar a reestruturação da grade curricular da Pós-Graduação, contudo o grupo se reuniu de meados de agosto de 2015 a dezembro de 2015 e não concluiu os trabalhos por questões diversas. Além disso, outra demanda a ser atendida (curso de graduação noturno) foi encaminhada resultando na aprovação de um novo curso de graduação: Engenharia de Biosistemas, em junho de 2016, que também não se concretizou pelas mesmas razões apresentadas para a implantação da nova grade curricular de Graduação.

«

13. Avalie a participação dos estudantes nas ações de extensão. Considerar as atividades curriculares, a obtenção de créditos curriculares após a sua devida avaliação no âmbito da unidade e as atividades extracurriculares realizadas pelas empresas juniores, pelos centros acadêmicos, atléticas etc.

A participação dos estudantes em atividades de extensão estão vinculadas à Empresas Junior (Agrológica), Centro Acadêmico, Atlética, participação em palestras ministradas por empresas e participação em eventos. As atividades curriculares ligadas à extensão estão em discussão, no momento, pela Universidade (curricularização da extensão), objetivando sua implantação em breve espaço de tempo.

«

14. Quais as sugestões da Unidade com relação às formas de curricularização (creditação) da Extensão?

- Iniciação Científica - Assistir Palestras da área de Atuação - Apresentar resultados de estudos, de pesquisas e de conteúdo de disciplinas, atividades de extensão em forma de palestra - Realizar trabalhos voluntários - Participar como membro de entidades como: Empresa Junior, Centro Acadêmico, Entidade Esportiva da Faculdade, etc - Fazer parte de ONG's - Participar como membro das representações internas e externas da unidade - Prêmios e distinções recebidas - Organizar eventos científicos e culturais - Participar de Projetos de Extensão - Apresentar propostas para resolução de problemas/melhorias da sua unidade, comunidade externa envolvendo-se em sua execução, quando possível Todas as sugestões apresentadas deverão ser devidamente comprovadas e computadas em um banco de dados a fim de ser validado, pela Graduação, quando atingir os 10% exigidos para a curricularização de extensão.

«

15. A unidade encontrou dificuldades para realizar suas ações de extensão? Quais foram? E como a unidade lidou com estas dificuldades?

No início de 2014, a dificuldade encontrada foi a pouca participação de docentes em atividades de extensão. Com o trabalho efetuado pela Coordenadoria de Extensão, em 2018, o quadro demonstrava uma melhoria significativa, com várias atividades sendo desenvolvidas. Por conta das exigências em torno do ensino e da pesquisa, os docentes ainda não tem a Extensão como uma atividade indispensável. Os primeiros passos foram dados para se concretizar uma política de extensão mais efetiva.

«

16. A Unidade considera que a Cultura promove a interdisciplinaridade na instituição?

Sim. A cultura promove a interdisciplinaridade na instituição. A cultura abre portas para o conhecimento, a criatividade, a espontaneidade e o crescimento como pessoa.

«

17. Ações culturais fizeram parte das estratégias da unidade no período 2014 a 2018? Em caso afirmativo quais foram as ações mais significativas envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão?

A ação cultural mais efetiva foi a Festa Junina realizada anualmente, com a participação de toda a comunidade da Unicamp e comunidade externa. Outras ações culturais mais relevantes não fizeram parte das estratégias da unidade no período.

«

18. A Cultura é componente da matriz curricular da graduação ou pós-graduação? De que forma?

Os cursos da FEAGRI são essencialmente tecnológicos e a cultura não é componente da matriz curricular da graduação e nem da pós-graduação.

«

19. Qual o tipo de apoio que a unidade considera fundamental para a valorização da Cultura no âmbito da comunidade interna e da Universidade como um todo?

O apoio da administração central da Universidade é fundamental não só na questão de aporte financeiro como também na questão da divulgação das atividades desenvolvidas. Precisamos ter visibilidade na comunidade interna e externa com relação às atividades desenvolvidas dentro da Unicamp. A conscientização interna na Faculdade quanto a importância destas atividades, bem como a disposição em realizar algo novo, interagir com a sociedade são atitudes a serem cultivadas para que a prática da extensão seja multiplicada.

«

20. Avalie a relevância e os benefícios das ações culturais realizadas pela Unidade para a universidade, a comunidade local e regional e para o país.

A Festa Junina realizada anualmente promove a interação da faculdade com a comunidade interna e externa da Unicamp.

## ***Interna / Atividades de Gestão***

«

1. A estrutura organizacional da Administração Central (DGA, DGRH, SG, PG entre outras) é considerada adequada para viabilizar as atividades-meio e atividades-fim da Unidade? Comente.

Sim, a estrutura organizacional da Administração Central atendem as demandas da Unidade, de forma satisfatória, viabilizando as atividades-meio e atividades-fim da Unidade.

«

2. Em relação às atividades acadêmicas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, descreva e avalie a colaboração da Unidade com outras Unidades, Centros e Núcleos de Pesquisa Interdisciplinar e outros órgãos da Unicamp. A resposta deve levar em consideração as especificidades de: 2.1. Ensino de Graduação 2.2. Ensino de Pós-Graduação 2.3. Pesquisa 2.4. Extensão

2.1. Ensino de Graduação - Como qualquer curso da área de tecnológicas, o curso de Engenharia Agrícola mantém relação com demais Unidades responsáveis pelas disciplinas de serviço (Núcleo Básico). Considera-se que a interação com as Unidades que oferecem disciplinas de serviço têm nos atendido de forma parcial, uma vez que este relacionamento depende de recursos humanos disponíveis e capacidade de absorver a demanda. Quanto a interação com a DAC tem sido positiva, embora tenhamos passado por períodos de transição e adaptação aos novos sistemas de gerenciamento, matrícula, entre outros. 2.2. Ensino de Pós-graduação - Nosso programa de Pós-graduação possui ampla colaboração com Pesquisadores do Cepagri e do NIPE, os quais fazem parte de nosso corpo docente permitindo que sejam otimizadas as possibilidades de ensino, pesquisa e orientação. 2.3. Pesquisa - A FEAGRI tem colaborações sólidas com outras unidades da UNICAMP, com ênfase na FEC, FEEC, FEQ, FEA, IB e NIPE. 2.4. Extensão - Há colaboração de docentes ministrando aulas em cursos de extensão de outras unidades, como a FEC e IG. Tivemos curso de extensão oferecido para a comunidade interna da Universidade em parceria com a Educorp. Também foi ministrado em mais de uma oportunidade um curso de extensão em parceria com o NEPAM.

«

3. Como a unidade avalia os mecanismos institucionais da Unicamp para fomentar a integração entre Unidades, Centros e Núcleos de Pesquisa Interdisciplinar e outros órgãos da Unicamp para realização das atividades acadêmicas?

- a. Há mecanismos institucionais efetivos
- b) Há mecanismos institucionais, mas não são efetivos
- c) Não há mecanismos institucionais

Justificativa/Comentários:

Entende-se que as únicas ferramentas para a integração entre Unidades consiste do oferecimento de treinamentos e programas específicos para a graduação e pós-graduação, nas quais há discussão de casos referentes aos cursos.

«

4. Tendo em vista a avaliação de 2009-2013, descreva e avalie as modificações mais relevantes ocorridas na estrutura organizacional da Unidade no período de avaliação, se houver.

No período desta avaliação nenhuma alteração relevante ocorreu na estrutura organizacional da faculdade. Cabe ressaltar que nesse período houve vários desligamentos do quadro de pessoal, por motivo de aposentadorias e devido a crise econômica do país, com consequente reflexo na arrecadação do ICMS, a Universidade contingenciou os recursos para reposição de vagas, dificultando qualquer alteração na estrutura organizacional, devido a falta de funcionários para a implementação de melhorias.

5. Avalie a estrutura organizacional da Unidade para o alcance das atividades acadêmicas enfocando: os departamentos ou equivalentes; as áreas administrativas e áreas técnicas de apoio, quando for o caso; e os colegiados. A avaliação deve levar em conta os recursos disponíveis para o desempenho das funções e a qualidade deste desempenho.

A estrutura organizacional da FEAGRI está seriamente comprometida, devido a falta de reposição de pessoal, diante a crise econômica da Universidade. A Faculdade vem enfrentando dificuldades em executar as atividades diárias, com funcionários sobrecarregados, docentes com aumento da carga horária nas atividades de ensino. Não há recursos disponíveis para a avaliação de desempenho dos funcionários há mais de 4 anos, o que desmotiva o quadro de pessoal que atua na faculdade.

6. Avalie o processo de aquisições de materiais ou serviços por meio da Administração Central (DGA) em relação ao atendimento das necessidades da Unidade. Comente a avaliação da Unidade.

- 1. Muito baixa
- 2. Baixa
- 3. Moderada
- 4. Alta
- 5. Muito alta

Justificativa/Comentários:

Houve significativa melhora nos processos de trabalho após rearranjo ocorridos a partir de 2018, foi sentida sensível melhora na facilitação por parte dos novos gestores e as chefias imediatas das áreas de licitação, compras e liquidação de despesas. Associado a isso, as melhorias sistêmicas nas interfaces de compras, liquidação, recebimento de material, patrimônio e adiantamento trouxeram um aumento de produtividade nas respectivas áreas.

7. Avalie os serviços de manutenção e processos de aquisição de equipamentos por meio do CEMEQ em relação ao atendimento das necessidades da Unidade. Comente a avaliação da Unidade.

- 1. Muito baixa
- 2. Baixa
- 3. Moderada
- 4. Alta

## 5. Muito alta

Justificativa/Comentários:

Os serviços de manutenção prestados pelo CEMEQ atende as necessidades da Unidade, em tempo hábil e bom orçamentos. Porém, para os processos de aquisição de equipamentos, entende-se que há pouca interação do CEMEQ com as Unidades, para entendimento das demandas, adquirindo equipamento que nem sempre eram o desejado. Por outro lado, entendemos que o CEMEQ tem papel importante na padronização de produtos e serviços, interface que pode ser melhorada e ampliada.

«

11. No período em avaliação, a unidade avalia que houve modernização e desburocratização dos processos dando mais autonomia às unidades? Comente.

Considera-se que a modernização e desburocratização de alguns processos tem facilitado a execução dos mesmos, com gasto de tempo menor. É importante ressaltar que com o uso da tecnologia para desburocratização dos processos tem sido possível realizar as tarefas, mesmo com número reduzido de funcionários nas áreas. Porém, acredita-se ser necessário um foco maior nos treinamentos e comunicação sobre as aplicabilidades dos sistemas. Como exemplo, podemos citar os sistemas da DAC que disponibilizam novas funções e não são comunicadas aos usuários.

«

12. Os mecanismos existentes para a instrução e orientação à Unidade com relação com relação aos procedimentos administrativos e à comunicação da Reitoria, em apoio às atividades acadêmicas são relevantes, úteis e adequados? Comente. Considerar as INs dos órgãos da Administração Central e da Reitoria.

Consideramos que os mecanismos existentes para instrução e orientação às Unidades são relevantes, úteis e adequados, por prestarem informações em tempo hábil de mudanças e/ou novos procedimentos. Quando há alguma dúvida referente as instruções divulgadas, somos prontamente atendidos pelos funcionários da Administração Central e Reitoria.

«

13. Descreva e avalie os serviços de apoio ao ensino, pesquisa e extensão da Unidade. Na resposta considerar o número de funcionários, papéis exercidos e adequação ao perfil de competências necessárias.

13.1. Apoio acadêmico

As atividades desenvolvidas pela cadeia hierárquica da Pós-graduação podem ser assim descritas: elabora e define políticas e estratégias relacionadas aos Cursos de Pós-graduação; supervisiona, gerencia, controla e executa atividades administrativas; interage, assessora e atende o corpo docente, discente, unidades administrativas de ensino e pesquisa da Universidade e externas e o público em geral; elabora o Relatório Anual de Acompanhamento dos Cursos de Pós-Graduação (CAPES); prepara e executa projetos especiais e eventos; executa processo de solicitação, concessão, implementação e acompanhamento de bolsa de estudos; realiza o processo de inscrição e seleção de candidatos aos cursos de pós-graduação; gerencia convênios extra-orçamentários (controle, preparação de documentação, instrução a interessados, recebimento de pedidos e envio de respostas, prestação de contas entre outros); executa integralmente os procedimentos de defesa de dissertação e tese e de exame de qualificação; estabelece relacionamento com os C.I.s, informando-os quando do recebimento de documentos para análise, procedimentos e

normas vigentes; controla a reserva de salas de aula sob responsabilidade; executa atividades gerais ligadas às rotinas da secretaria e ao cumprimento dos objetivos relacionados aos aspectos acadêmicos. A secretaria de Pós-graduação, atualmente, conta com apenas uma funcionária que está sendo capacitada para assumir o cargo de Assistente Técnico de Apoio a Pós-graduação e uma funcionária de contrato temporário. Pelo plano de certificação esta área deve ter quatro funcionários, sendo uma Assistente Técnico de Apoio a Pós-graduação (nível superior) e três profissionais de assuntos administrativos (nível médio), porém houve desligamentos e aposentadorias e as vagas não foram repostas. Estamos enfrentando grandes dificuldades nesta área. As principais atividades desenvolvidas pela Graduação envolvem, dentre outros: a elaboração anual do plano geral do Curso, especificando objetivos, sistemática e seu calendário de atividades; garantia à realização das políticas definidas pela Comissão de Graduação; condução e avaliação contínua da qualidade do Curso de Graduação em Engenharia Agrícola; equacionamento dos problemas existentes no Curso e promoção das respectivas ações corretivas; apresentação de relatório semestral de atividades à Congregação da Faculdade; orientação aos alunos quanto às matrículas, atividades curriculares e programas de estágio; encaminhamento dos dados relativos ao histórico escolar dos alunos à Diretoria Acadêmica. A secretaria de Graduação, atualmente, conta com uma funcionária que atende as atividades da secretária e uma funcionária de contrato temporário, que substitui uma funcionária comissionada junto a Prefeitura de Campinas, exercendo o cargo de vereadora, há mais de 6 anos e um servidor com problemas de saúde, com vários períodos de licenças médicas. Pelo plano de certificação esta área deve ter três funcionários, sendo uma Assistente Técnico de Apoio a Graduação (nível superior) e dois profissionais de assuntos administrativos (nível médio). Cabe ressaltar que devido ao afastamento da servidora que atua como vereadora de Campinas, há mais de seis anos, enfrentamos dificuldades com a renovação a cada dois anos da funcionária de contrato temporário. O ideal seria termos a reposição em definitivo da servidora afastada e se caso a mesma voltasse a estar ativa no quadro de funcionários da Universidade, seria transferida para um local que apresentasse necessidade de funcionários.

«

13.2. Apoio administrativo (expediente, recepção, secretaria)

As principais atividades da área de expediente são: receber, requisitar, encaminhar e realizar o acompanhamento do andamento dos processos em trâmite, utilizando sistema informatizado próprio; gerenciar rotinas de processos (abertura, encerramento, apensamento, desentranhamento, etc.); receber, controlar e distribuir interna e externamente os documentos em geral, via malote; orientar público interno quanto as rotinas de envio e recebimento de documentos e processos via sistema; controlar envio e recebimento de correspondências via Correios; receber entregas em geral via transportadoras; organizar, operacionalizar e executar a manutenção do arquivo da Unidade (processos e documentos); controlar arquivos ativos e inativos; providenciar a juntada de documentos e elaboração de despachos em processos; providenciar descarte legal de documentos, conforme Tabela de Temporalidade e manter os quadros de avisos da unidade atualizados, além do atendimento ao público em geral. Esta área, no plano de certificação, deveria ter um profissional de assuntos administrativos (nível médio), porém as atividades desta área foram assumidas pela supervisão administrativa, devida a não reposição da vaga. A Secretaria da Direção tem como objetivo prestar atendimento ao Diretor e Diretor Associado, no que tange ao agendamento dos compromissos profissionais; receber, triar e distribuir documentos; preparar ofícios e demais correspondências relativas à área; redigir relatórios, sumários e demais documentos relacionados às atividades da Diretoria. A secretária conta com um profissional de assuntos administrativos (nível superior), a qual possui o perfil para tal função. A Seção de

Atendimento ao Multiusuário tem por objetivo prestar apoio administrativo aos docentes, funcionários de laboratórios e professores colaboradores, viabilizando as atividades fins, de ensino, pesquisa e extensão. Cabe ressaltar que esta seção foi criada em 2003, com a junção das secretarias de departamento da Unidade. Esta área, pelo plano de certificação, prevê três profissionais de assuntos administrativos, sendo um de nível superior e dois de nível médio. Atualmente a seção atua com apenas um profissional.

«

### 13.3. Apoio de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Seção de Informática é responsável pela disponibilidade da rede de informática da Faculdade. Implementa e gerencia banco de dados de sistemas e intranet. Cuida do serviço de correio eletrônico que podem ser acessados de qualquer equipamento conectado à web. É responsável pela estruturação do site da Faculdade e gerenciamento do TelEduc. Oferece serviço de suporte ao usuário, esclarecendo dúvidas e resolvendo problemas, tanto para softwares (Navegadores, E-mail, Editores de texto e outros de rotinas diárias) quanto para hardwares. Disponibiliza para a comunidade diversos softwares: edição de texto; planilha eletrônica; apresentação; simulação estrutural; projetos; desenho; navegadores e leitores de e-mail. Faz a distribuição e gerenciamento de softwares de manutenção, anti virus e atualização das máquinas. Faz uma primeira manutenção dos equipamentos de informática, encaminhando quando necessário, ao CEMEQ após autorização da diretoria. É responsável pela conectividade e pela especificação dos equipamentos de informática, visando uma compra mais segura e de acordo com o parque instalado. É a responsável pelos usos dos recursos computacionais da FEAGRI seguem as determinações da PORTARIA GR N° 065/97, 22/05/97, que estabelece a Política de Uso dos Recursos Computacionais. Todo e qualquer equipamento ou software que venha a ser instalado na rede da faculdade deverá passar, obrigatoriamente, por seu crivo. É obrigatório esse aval para aquisição, por qualquer meio, de hardwares ou softwares. Esta área, no plano de certificação, prevê sete Profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação, sendo quatro de nível superior e três de nível médio. Atualmente, a seção de informática atua com seis profissionais, com perfis adequados. As instalações e serviços desta Seção estão disponíveis para alunos, docentes e funcionários da FEAGRI. Administra o uso das Salas de Aula do LABIN (Sala 1 - 41 Máquinas, Sala 2 - 25 Máquinas), sujeitas a um calendário estipulado entre a SINFO e as Coordenadorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão; excetuando-se este calendário a autorização de uso é prerrogativa da seção. Cuida diretamente, com manutenção cotidiana, dos equipamentos das salas de aula (13 Salas de Aulas com 1 micro e multimídia por sala). Gerencia mais de 900 contas de correio eletrônico, que provocam um tráfego superior a 16.000 e-mails por dia. Provê conectividade a 400 desktops e 10 servidores; disponibilizamos 3 redes WiFi (Docentes, Alunos e Visita) cobrindo quase toda área da faculdade, sendo que já atingimos a 150 conexões diárias com mais de 500 usuários cadastrados

«

### 13.4. Apoio financeiro

As atividades da Seção de Finanças compreende a supervisão e execução do orçamento, as aquisições de bens, serviços e materiais de consumo. A administração dos recursos orçamentários e extra orçamentários; e almoxarifado. A gerência dos serviços de controle patrimonial e destinação de bens disponíveis. Manifesta-se sobre todos os assuntos orçamentários, financeiros e patrimoniais da Unidade, prestando contas à Diretoria e aos órgãos colegiados pertinentes. Esta área, no plano de certificação, prevê cinco profissional de assuntos administrativos, sendo um de nível superior e quatro de nível médio. Atualmente, a seção de finanças atua com quatro profissionais com perfis adequados.

«

### 13.5. Apoio operacional (zeladoria, motorista, manutenção)

O objetivo da Seção de Suporte é zelar pela infraestrutura física da Faculdade, centralizando a administração de recursos materiais da área e atendendo mensalmente as ordens de serviço. Esta seção compreende as atividades de zeladoria, manutenção, limpeza e copa (empresa terceirizada). A faculdade não dispõe de motorista em seu quadro de funcionários. Esta área, no plano de certificação, prevê um Profissional de Assuntos Administrativo (nível superior) que gerencia a seção de suporte, e três Profissionais de Apoio Técnico, sendo um de nível médio e dois de nível fundamental. Atualmente, a seção de suporte atua com somente um profissional de apoio técnico, onde não atende ao perfil necessário para as atividades, e o supervisor. É uma área que depende quase que totalmente dos serviços de manutenção dos órgãos da Administração Central.

«

### 13.6. Apoio técnico especializado

A FEAGRI tem em sua estrutura organizacional o total de vinte e um laboratórios que atuam com pessoal técnico especializado. A maioria desses laboratórios atuam com apenas um profissional de assuntos universitários, com quase sua totalidade enquadrados em nível superior, atendendo ao perfil de competências necessárias para cada laboratório. Lista dos Laboratórios que compõem a faculdade: - Comunicação de Pesquisas Ambientais e Agrícolas - Conforto Térmico - Controle Ambiental - Eletrificação Rural - Geoprocessamento - Hidráulica e Irrigação - Hidrologia - Instrumentação e Controle - Materiais e Estruturas - Propriedades Mecânicas dos Materiais Biológicos - Saneamento e Meio Ambiente - Solos - Tecnologia de Pós-Colheita - Termodinâmica e Energia - Ergonomia - Projetos de Máquinas e Agricultura de Precisão - Ensaio não Destrutivo - Pesquisa Logística e Comercialização Agroindustrial

«

### 13.7. Apoio à extensão e cultura

A secretaria de Extensão tem como principais atividades: assessorar o coordenador no gerenciamento das atividades; participar ativamente do planejamento, da organização e do aperfeiçoamento das atividades e dos processos de trabalho da área; orientar e transmitir normas regulamentares institucionais; atender público interno e externo, fornecendo informações diversas à sua área de atuação; apoiar os eventos; secretariar as reuniões da Comissão de Extensão, assessorando a preparação das pautas, organização dos documentos constantes nas pautas, redação de atas e documentos afins; atualizar as informações constantes na página da FEAGRI no que se refere à extensão; assessorar docentes na preparação de propostas de cursos; efetuar o cadastro de propostas de cursos, acompanhamento das inscrições, promovendo formas de divulgação; gerenciar e controlar as atividades dos cursos de extensão (infraestrutura, reserva de salas, cadastro de professores convidados, inserção de notas, liberar boleto bancário, acompanhar inadimplência, efetuar cobranças, atualizar informações cadastrais dos alunos e professores no sistema, controlar a emissão de documentos aos alunos, etc); conferir o Catálogo de Cursos de Extensão; organizar o controle financeiro dos cursos e das áreas de prestação de serviços de pequena monta. A secretaria de Extensão conta com dois funcionários, sendo uma Assistente Técnica de Apoio a Extensão (nível superior) e uma profissional de assuntos administrativos (nível médio). Pelo plano de certificação esta área deve ter três funcionários, porém uma dessas vagas de profissional de assuntos administrativos nunca foi preenchida, pelo falta de recursos.



«

13.8. Apoio à pesquisa (elaboração de projetos; prestação de contas de projetos de pesquisa; Prospecção de editais e oportunidades de financiamento do setor empresarial/agências reguladoras/terceiro setor; Trâmites internos de processos e convênios)

A Secretaria de Pesquisa e Projetos visa propiciar atendimento aos docentes, pesquisadores e demais usuários da Faculdade no desenvolvimento das atividades relacionadas a esse objetivo institucional. Essa secretaria é responsável pela condução dinâmica e eficiente dos processos de trabalho sob sua responsabilidade visando catalisar esforços no sentido de apoiar e melhorar os índices de produtividade em pesquisa da Faculdade e de obtenção de recursos para o desenvolvimento de projetos. Atua junto aos usuários no que diz respeito à orientações em relação aos artigos científicos desde o início dos trâmites até a publicação dos mesmos; no acompanhamento e na divulgação de editais das agências de fomento à pesquisa bem como de empresas públicas; no auxílio ao encaminhamento de projetos de pesquisa às agências de fomento ou empresas públicas; no auxílio para a conferência de documentos e encaminhamento de prestação de contas de projetos de pesquisa junto à FAPESP, Anuário de Pesquisa ou outros sistemas, nos itens relacionados à pesquisa, dentre outras. A secretaria de pesquisa conta com uma Assistente Técnico de Apoio a Pesquisa (nível superior), porém a mesma está com previsão de aposentadoria para o mês de setembro/2019 e não temos previsão de quando terá a reposição desta vaga.

«

13.9. Recursos humanos

A Seção Administrativa responde pelas áreas de Administração de Pessoal (RH), Protocolo/Arquivo e Expediente. A supervisão da área administrativa tem como rol de atividades, supervisionar as atividades e liderar a equipe visando a execução dos processos inerentes as áreas subordinadas; prestar apoio à Coordenadoria Técnica da Unidade, na execução das medidas adotadas pela Direção da Unidade; Estabelecer contato direto com as instâncias superiores e órgãos externos, na busca de subsídios para tomada de decisões; Redigir documentação oficial pertinente à sua área de atuação; Organizar e realizar todas as etapas dos concursos públicos de servidores não docentes e docentes, visando o preenchimento de vagas da Unidade; Planejar, administrar e acompanhar todos os processos eleitorais dos colegiados internos da Unidade; Executar os procedimentos para execução dos processos de prêmios anuais. Esta área, no plano de certificação, prevê dois profissionais de assuntos administrativos, sendo um de nível superior e outro de nível médio, além de uma patrulheira. Atualmente, atua apenas com uma profissional, que atende ao perfil de competência necessárias.

«

14. Avalie os avanços da unidade em relação à implantação ou aperfeiçoamento de processos de trabalho para tornar a gestão mais eficiente, com procedimentos definidos e informatizados. Comente e responda às questões abaixo:

14.1. Foi necessário desenvolver sistemas informatizados complementares aos da Administração Central? Quais?

Não foi feito nenhum sistema complementar, porém a Unidade desenvolveu sistemas para atendimento próprio da Unidade, como por exemplo: agenda de salas de aula; agenda de veículos oficiais próprios da Unidade.

«

14.2. O(s) sistema(s) local(is) é(são) integrado(s) ao sistema da administração central?

Não.

«

14.3. Caso tenha implantado anteriormente, qual o balanço que poderia ser realizado em função do período que compreendeu o último processo de avaliação institucional (2009-2013) com o atual (2014-2018)?

Não houve implantação de sistemas.

«

14.4. Quais sistemas informatizados deveriam ser desenvolvidos ou aperfeiçoados no âmbito da Administração Central?

Considera-se que há sistemas de administração de pessoal que deveriam ser descentralizados para que as Unidades pudesse atuar do início ao fim, como por exemplo: atualização de estado civil, inclusão ou exclusão de dependentes, entre outros. A maioria dos sistemas informatizados já passaram por melhorias, descentralizando várias atividades, com redução de burocracia dos processos.

## ***Interna / Recursos Humanos***

«

54. O quadro de apoio externo à unidade apoia qualitativamente a execução das atividades? Quais os pontos críticos?

O quadro de apoio externo à Unidade nos apoia sempre que buscamos informações de como executar a atividade. O ponto crítico é que a Universidade está numa época em que os funcionários com experiência, antigos de casa, estão se aposentando e há muitos funcionários novos na Universidade e que não detém a história dos processos desenvolvidos, o que dificulta em algumas vezes a obtenção de informações.

«

55. Como a Unidade avalia a dinâmica geral de alocação de recursos para a utilização no quadro docente (progressões e contratações)?

A dinâmica geral de alocação de recursos não tem atendido as necessidades do quadro docente, como pode ser percebido na Tabela GA44A. Atualmente o quadro de docentes atua com 10 docentes a menos, do que o previsto na formação da Faculdade e não há previsão de recursos para amenizar esse déficit de docentes.

«

56. Como a unidade avalia a dinâmica de alocação de recursos para contratação e reposição de funcionários (definição em órgãos colegiados como CVND, CIDF, COP e CAD)?

A dinâmica de alocação de recursos para contratação e reposição de funcionários não tem nos atendido de forma adequada para garantir o desenvolvimento das atividades sem prejuízos. Na Certificação da FEAGRI consta descrições de postos de trabalhos que deveriam atuar com três funcionários, por exemplo, e atualmente há apenas um e com as previsões de aposentadorias do quadro de pessoal, haverá áreas que não terão funcionários para desenvolver as atividades, sobrecarregando os demais.

«

57. Como a unidade avalia o impacto dos programas de capacitação de funcionários oferecidos pela Educorp e de outros cursos ou programas externos à universidade? Quais as sugestões da unidade para treinamento e desenvolvimento dos funcionários pela Educorp?

A FEAGRI tem uma boa avaliação dos programas de capacitação oferecidos pela Educorp, principalmente para a capacitação dos novos funcionários da Universidade. Cursos e programas externos são importantes para atendimento de demandas específicas, o que a Educorp tem atendimento com qualidade.

«

58. Como a unidade avalia a política de benefícios sociais espontâneos da Unicamp (fretado, auxílio educação infantil, auxílio educação especial, desconto em instituições educacionais, convênio médico, auxílio alimentação, entre outros)?

A política de benefícios sociais é satisfatória, beneficiando grande parte do quadro de servidores

«

59. Tendo em vista o último processo de certificação, a unidade considera que o número de postos de trabalhos e estrutura gerencial atendem as necessidades de processos de trabalho da Unidade?

No último processo de certificação, a Unidade reafirmou os postos de trabalho e a quantidade ideal de funcionários, porém estamos atuando com número bem reduzido de funcionários, sem previsão de reposição dessas vagas, o que vem dificultando bastante a execução das atividades diárias.

«

60. Como a unidade avalia a política de mobilidade dos servidores (ex. Programa de Relotação dos Servidores PAEPE e transferências por entendimento entre unidades e órgãos)?

A avaliação da FEAGRI em relação a política de mobilidade dos servidores é boa, porém, diante das necessidades de reposição de funcionários em todas as Unidades, e o contingenciamento dos recursos, fez com que essa política de mobilidade ficasse prejudicada, considerando que poucas unidades puderam autorizar a transferência do servidor aprovado no PRS, por estarem com um quadro de pessoal muito restrito.

«

61. Existe uma dedicação equilibrada na atuação dos docentes e funcionários nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na Unidade? Como a unidade promove o balanço das atividades?

O equilíbrio das atividades condiz com as proporções exigidas pela Universidade nas avaliações de atividades periódicas. Os funcionários que estão alocados nos laboratórios atuam em atividades de pesquisa, além de auxiliar nas aulas práticas realizadas nos laboratórios e nos projetos de extensão. Os funcionários administrativos estão alocados em áreas específicas, em atividades meio. Valorização destas atividades são contempladas no processo de progressão por mérito da carreira dos docentes. As áreas de ensino, pesquisa e extensão compõe a nota final para a classificação do docente no processo seletivo. Ainda, existem critérios mínimos para cada item mencionado, isto é, o docente deve desempenhar todas as funções para estar habilitado para participar do processo.

«

62. Em relação à definição dos perfis dos docentes contratados:

62.1. As contratações têm contemplado o fortalecimento dos grupos de pesquisa ou de ensino mais atuantes ou o foco foi a abertura de novas linhas de atuação? Neste último caso, quais as linhas implantadas?

A faculdade contemplou ambos os casos. O foco das contratações ficou voltado para as atividades de ensino, para garantir a manutenção da infraestrutura de recursos humanos necessária para manter o curso de graduação funcionando. Uma nova linha de atuação foi aberta na área de Logística, que se dedica a solucionar problemas relacionadas a logística agroindustrial, envolvendo a coordenação dos fluxos de materiais/produtos/informações, incluindo também a dinâmica dos processos de comercialização dos produtos agrícolas. Também são desenvolvidos projetos relacionados a infraestrutura de transporte e armazenagem no que tange decisões de localização da rede de armazenagem e processamento, decisões de roteirização e intermodalidade. Essa área também trata de projetos dedicados à construção de indicadores para avaliação do desempenho logístico dos sistemas agroindustriais. Projetos preocupados com a busca de estratégias de comercialização agrícola e desenvolvimento de novos mercados também compõem as

áreas de estudo. Nas atividades de ensino de graduação está vinculado a disciplinas de graduação (Logística Agroindustrial, Comercialização Agrícola e Formação e Desenvolvimento da Agricultura Brasileira) e de pós-graduação (Logística Agroindustrial e Comercialização Agroindustrial).

«

62.2. As contratações têm contemplado áreas estratégicas definidas em projetos nacionais que são fracas ou ausentes na UNICAMP?

Todas as contratações foram feitas para reposições do quadro docente, mas levou-se em consideração temas relevantes para a agricultura do Brasil: Logística que é um grande gargalo nacional, no escoamento e armazenamento da safra; Agricultura 4.0, com a contratação de professores na área de sistemas de controle e sistemas inteligentes; Agricultura de Precisão, com otimização de recursos minerais e de uso de água; Desenvolvimento rural sustentável, que atua na área de extensão rural e conservação ambiental. Pós-colheita, com tecnologia para conservação e processamento de produtos agrícolas.

«

62.3. A capacidade didática tem sido critério importante na seleção do docente?

Sim, inclusive a capacidade didática tem peso definido na avaliação global do candidato.

«

62.4. Há tentativas de busca para contratação de estrangeiros? Quais as formas de divulgação?

O grupo de docentes usou sua rede de contatos para divulgar as vagas em grupos de pesquisa de relevância internacional.

«

63. Os processos seletivos realizados na Unidade no período desta avaliação foram competitivos, atraindo candidatas bem qualificadas em termos de ensino, pesquisa e extensão?

Nos processos seletivos realizados houve uma média de 3 a 5 candidatos por processo, porém os candidatos aprovados são docentes qualificados nas respectivas áreas, contribuindo para o desenvolvimento da Faculdade.

«

64. Em relação à política de acolhimento institucional de novos contratados:

64.1. Há uma política de acolhimento institucional da Unidade para novos contratados que inclua orientações de desenvolvimento profissional e de garantia de condições adequadas de trabalho (espaço físico, esclarecimentos de critérios de avaliação no período probatório, apresentação de seminários na Unidade, atribuição equilibrada de carga didática, credenciamento na pós-graduação etc.)? Se positivo, descreva.

Sim, há uma política de acolhimento institucional, onde o docente contratado é recebido pelo chefe de departamento onde vai atuar, recebendo as orientações sobre seu trabalho e avaliação no período. Além disso o Recursos Humanos da Unidade desenvolveu um manual de informações básicas para que o docente possa se orientar de vários procedimentos. Ao ser contratado, o docente tem disponível uma sala, com a infraestrutura

necessária para sua atuação. A distribuição da carga didática atualmente não está equilibrada, considerando o quadro reduzido de docentes que a faculdade vem atuando.

«

64.2. Como avalia a política implantada pela Unicamp.

A política de acolhimento da Unicamp é satisfatória, oferecendo uma visão geral das áreas que compõem a Universidade, seu histórico e a missão da mesma. Neste período houve atividades de integração dos docentes recém contratados promovidos pela Universidade.

«

65. Em relação ao quadro docente, avalie se os critérios de progressão da unidade estão atualizados para estimular o desenvolvimento na carreira dos contratados nos últimos cinco anos comparados ao quinquênio anterior.

A FEAGRI tem um corpo docente multidisciplinar. Os critérios de avaliação contemplam, por meio de pontuação, as mais diversas atividades de atuação, ligadas ao ensino, pesquisa, extensão e administração. A tabela de pontuação é continuamente revisada e melhorada para se adequar ao retrato atual da Faculdade. Neste contexto entende-se que esta avaliação estimula a participação dos docentes em diversas áreas, o que estimula do desenvolvimento da carreira.

«

66. Analise a valorização do equilíbrio das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão na unidade (ações e políticas internas), incluindo concursos de ingresso, de progressão e Relatório de Atividades Docentes (RAD).

Existem requisitos mínimos para cada tipo de atividade descrita na tabela de pontuação para o processo de progressão de carreira, tal que cada docente deve atuar em toda as áreas (adm, ext, ensino, pesquisa). Nos editais de concursos para ingresso são valorizados o ensino (por meio da prova didática), a pesquisa (por meio da produção científica) e a extensão (por meio das atividades realizadas)

«

67. Analise os critérios para distribuição de carga horária de ensino de Graduação em horas diurnas e noturnas, em paralelo às atividades de ensino de pós-graduação, orientação, extensão e gestão.

O ensino de Graduação é multidisciplinar, o que dificulta a redistribuição da carga horária. A especificidade de cada disciplina muitas vezes é um obstáculo na formulação de critérios para adequação de carga didática.

«

68. Analise o fluxo de docentes (admissões e aposentadorias) e distribuição de comprometimento da carga horária dos docentes ativos e separadamente dos docentes e pesquisadores colaboradores com o conjunto de atividades acadêmicas, em relação às demandas da Graduação.

Houve a redução do quadro docente da Faculdade o que acarretou num aumento da carga horária dos docentes em atividades de ensino, além de docentes atuando em áreas que não são especialistas. Os Professores Colaboradores, apesar de um número reduzido, têm importância crucial em ministrar disciplinas específicas do currículo do curso de graduação. Além disso, em função do número reduzido de docentes, contamos com

disciplinas básicas do curso, sendo oferecida por outra Unidade e outras oferecidas pelo SENAI.

«

69. Descreva e avalie as iniciativas para qualificar o exercício da docência e a participação dos docentes, incluindo atividades oferecidas pela unidade ou curso e pelo [ea2], GGTE, PRG, etc.

Os docentes recém-contratados fizeram cursos no ea2, e participaram integralmente do acolhimento, se capacitando em técnicas de ensino e planejamento de aulas, criando um ambiente propício as inovações no ambiente acadêmico. Diversos outros programas promovidos pela PRG influenciaram também as diversas frentes de trabalho da Coordenadoria de Graduação. O uso das ferramentas providas pelo GGTE é amplamente utilizado.

«

70. Os processos seletivos realizados no período desta avaliação foram competitivos e estão atraindo candidatos com perfil adequado às atividades da sua unidade?

Não realizamos nenhum processo seletivo neste período, devido ao contingenciamento de recursos pela Universidade.

«

71. Em que medida o quadro atual está qualificado para as atividades de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão por processos em um cenário de incremento da informatização e de necessidade de comunicação em língua estrangeira?

Quanto as atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão os funcionários estão qualificados para tal. Os funcionários que atuam na gestão de processo também foram qualificados, não havendo restrições para as informatizações propostas pela Universidade. Até o momento, a demanda para atividades que necessitam da comunicação em língua estrangeira é pequena, porém nossos funcionários, com exceção de uma minoria, não têm domínio de línguas estrangeiras. Foi fomentada a participação de funcionários em cursos de língua estrangeira oferecidos pela Educorp.

«

72. Em relação ao acolhimento institucional de novos servidores:

72.1. Há uma política de acolhimento institucional de novos contratados que inclua orientações de desenvolvimento profissional e de garantia de condições adequadas de trabalho (e.g., espaço físico, esclarecimentos de critérios de avaliação no período probatório e de progressão na carreira, políticas de benefícios e qualificação etc.)? Se positivo, descreva.

Sim, há uma política de acolhimento institucional, onde o funcionário contratado é recebido pelo supervisor da seção onde vai atuar, recebendo as orientações sobre seu trabalho e avaliação no período. Além disso o Recursos Humanos da Unidade desenvolveu um manual de informações básicas para que o funcionário possa se orientar de vários procedimentos. Ao ser contratado, o funcionário tem disponível infraestrutura necessária para sua atuação.

«

72.2. Quais sugestões para Unicamp criar uma política de acolhimento para a carreira PAEPE?

A faculdade elaborou um manual de informações relacionadas ao RH e a Instituição, onde o novo servidor obtém informações sobre as rotinas, normas e procedimentos internos. Além disso, montou-se um acolhimento do novo funcionário, onde é apresentado a todas as áreas da Faculdade, na tentativa de uma inserção mais ágil do novo servidor, junto ao quadro de pessoal da faculdade. Acredita-se que a Unicamp já avançou nesse processo de acolhimento dos novos servidores, não cabendo no momento, nenhuma sugestão.

«

73. Avalie os impactos das progressões decorrentes do processo inacabado de isonomia em relação ao nível de complexidade das atividades.

Os impactos são negativos frente ao quadro de pessoal da Unidade, com desmotivação e descrédito na carreira PAEPE. Há mais de quatro anos, não há um processo de avaliação de desempenho, mecanismo este, único para progressão na carreira. Ao longo do tempo, os funcionários mais antigos da carreira PAEPE foram achatados, ficando muito próximos dos novos funcionários enquadrados na carreira. O nível de complexidade de muitas funções, em muitos casos, não condizem com os níveis de enquadramento e não há uma ferramenta de gestão de pessoas que possa corrigir esses casos. O processo inacabado de isonomia em relação ao nível de complexidade das atividades só gerou mais desmotivação aos funcionários.

«

74. Quais as áreas críticas da Unidade em termos de números de funcionários e qualificação para a função?

Temos algumas áreas com cenário bem crítico, onde destacamos: 1) Coordenadoria de Pós-graduação que atua com apenas uma funcionária concursada e uma com contrato temporário. A certificação prevê quatro funcionários para esta coordenadoria. 2) Seção de Finanças que engloba a área de orçamento e finanças, compras, almoxarifado e patrimônio, atua hoje com quatro funcionários, tendo a previsão de mais uma aposentadoria até o final deste ano. A Certificação prevê seis funcionários para esta seção. 3) Seção Administrativa atua hoje com apenas uma funcionária. Não houve reposição de duas vagas nessa área. 4) Seção de Atendimento ao Multiusuário atua com apenas uma funcionária. A Certificação prevê três funcionários. 5) A Secretaria de Pesquisa atua com uma funcionária, que está com previsão de aposentadoria para setembro/2019. 6) A Coordenadoria de Graduação atua com dois funcionários atualmente, sendo que um é por contrato temporário. Essa área tem uma funcionária afastada para atuar na Prefeitura Municipal de Campinas, como vereadora, já mais de 6 anos.



## ***Interna / Recursos Financeiros - Orçamentários e Extra-orçamentários***

«

44. Os procedimentos para planejamento, aprovação, acompanhamento e avaliação de recursos para as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão estiveram claramente definidos? Quais as sugestões da Unidade para o aperfeiçoamento destes procedimentos?

Os recursos já são encaminhados com contas pré-definidas pela Universidade, apesar de certa liberdade no remanejamento desses recursos. A faculdade procura atender as despesas dentro das rubricas definidas. Sugerimos que o planejamento do orçamento seja também realizado com as Unidades, de forma que atendam as demandas de cada uma, e não somente com um grupo de trabalho.

«

45. Quais ações a unidade sugere que a Unicamp adote para garantir a sustentabilidade econômica e financeira de curto, médio e longo prazo?

Como premissa, revisão de todos os processos de trabalho, com incremento de apoio tecnológico para as rotinas que não envolvam tomadas de decisão, a exemplo da revisão do processo de liquidação de despesas, onde não há mais a necessidade de assinatura física, com redução de tempo e burocracias. Promover ações que gerem recursos próprios na área de prestação de serviços, a exemplo do Instituto de Química que presta serviços para a iniciativa privada, com retorno dos recursos aos cofres da Universidade. A longo prazo, uma revisão de processos de grande porte, com busca da sustentabilidade financeira, impactando positivamente na busca de financiamento pelas iniciativas públicas e privadas.

«

46. Analise a evolução do percentual do orçamento destinado à Unidade e sua relação com a evolução no número de alunos atendidos na graduação, pós-graduação e extensão.

Não houve uma evolução do orçamento, e sim apenas uma manutenção com base no contingenciamento de despesas e reorganização orçamentária para manutenção das atividades administrativas, acadêmicas e operacionais. Como pode ser visto no quadro GA36, não houve evolução do número de alunos, face a limitação orçamentária. Houve uma proposta de criação de curso de graduação noturno, porém a mesma não avançou, por falta de recursos para contratação de novos docentes e infraestrutura necessária para atendimento do curso noturno (limpeza, segurança, e outros).

«

47. O orçamento qualificado das Unidades segue uma sistemática definida há mais de uma década. Sugira alterações a serem analisadas pela administração.

Entendemos que o orçamento qualificado hoje atende uma demanda que pode ser considerada subjetiva, diante disso, uma melhor definição de produtos e serviços que qualifiquem a produção acadêmica sobre medição, podem agregar valor ao processo.

«

48. Quais os mecanismos utilizados pela unidade para distribuição entre os docentes (e/ou departamentos ou equivalentes da Unidade) dos recursos orçamentários para ensino, pesquisa e extensão? Como estes mecanismos são avaliados pela comunidade?

Na FEAGRI as demandas não são distribuídas por docentes, e sim por tomada de decisão

da direção, com base apenas na manutenção dos atuais processos produtivos. Essa medida tem por base, que se fosse igualmente distribuída, abriria alta diluição de recursos, o que impediria a realização de manutenções de maior porte, consideradas importantes para a continuidade das atividades. Existem poucas ferramentas de avaliação dos mecanismos adotados, contudo a gestão sempre prezou pela continuidade das atividades de ensino e pesquisa.

«

49. O arquivo de apoio GA39 traz os dados de projetos da Unidade com financiamento externo à Unicamp no período avaliado. Foram listados os projetos registrados na DGA, FUNCAMP e FAPESP. Solicita-se:

49.2. Avaliar se as estratégias da Unidade para captar recursos extra orçamentários para ensino, pesquisa e extensão são adequadas.

As estratégias da FEAGRI na busca de recursos extra orçamentários está prejudicada, devido ao aumento da dedicação que os docentes estão tendo que ter com o ensino de graduação, devido a falta de reposição do quadro de pessoal docente, por conta do contingenciamento de recursos. Entendemos que a pesquisa deve ser o carro chefe de qualquer instituição de ensino superior, porque é nessa área está a vanguarda do ensino, mantendo a hegemonia da busca do conhecimento e de sua difusão, mantendo o parque humano atualizado, o que gera qualidade aplicada diretamente ao ensino de graduação, imediatamente replicada ao mercado de trabalho, através dos egressos.

«

49.3. Com base nos dados extraorçamentários captados, discuta se o financiamento obtido é compatível com o tamanho e grau de desenvolvimento da Unidade, e especificando quais os impactos no ensino pesquisa e extensão.

Presume-se que o grau de desenvolvimento da Unidade está diretamente atrelado as receitas captadas pelos recursos extra orçamentários, uma vez que os recursos orçamentários em sua grande maioria, tem o princípio de manutenção das atuais infraestruturas, salvo exceções. As captações de recursos de capital estão diretamente ligadas as atividades de pesquisas acadêmicas dos docentes, o que gera credibilidade e facilidade na abertura de novos convênios, parcerias e inovação em métodos e tecnologias. Nota-se uma queda de captação de recursos extra orçamentários, a partir do ano de 2014, o que pode ser associado ao grande número de desligamento de docentes aposentados, e que devido ao contingenciamento de recursos, as vagas não foram repostas, gerando acúmulo de carga horária voltada ao ensino de graduação, e conseqüentemente, pouco tempo a ser dedicado a novas pesquisas. Portanto, com deficiência na captação de recursos extra orçamentários, ocorreu uma queda na produção científica da unidade, por consequência.

«

49.4. Quais as principais dificuldades para captação, especialmente em termos de apoio técnico-administrativo?

Como já é de conhecimento, o contingenciamento de recursos também limitou as reposições das vagas de funcionários administrativos, e esse é essencial para o apoio aos docentes no acompanhamento dos processos de convênios, licitações, compra de materiais, prestações de conta, entre outras atividades. Não havendo esse apoio, o docente tem um ônus de tempo muito grande, desestimulando o mesmo a buscar novas frentes de captação de recursos, devido as atividades burocráticas.

«

50. Quais as estratégias ou medidas adotadas pela Unidade para lidar com as restrições orçamentárias da Unicamp no período avaliado para minimizar eventuais impactos nas atividades acadêmicas?

A faculdade vem fazendo um crivo nas solicitações de novas compras e ampliando reparos em equipamentos que deveriam ser substituídos por novos, com atualização tecnológica, causando um início de sucateamento dos equipamentos. Tem priorizado o atendimento de solicitações de compras e serviços ao estritamente necessário, para tanto, deixando de lado manutenções preditivas e preventivas.

«

51. Há um planejamento de médio e longo prazos para a captação de recursos extraorçamentários? Como é realizado? É considerado adequado?

Com a revisão do planejamento estratégico realizado no final de 2018, foi idealizado ferramentas para essa captação, contudo em fase de desenvolvimento. Considerando que a revisão do planejamento estratégico foi feito com a participação de representantes da comunidade, e em sua versão final, que aborda um objetivo estratégico como captação de recursos extra orçamentários, entendemos adequado com base na aprovação da Congregação.

«

52. Analisar investimento em obras e materiais, com recursos extra orçamentários e orçamentários da unidade ou de outra instância, voltados à Graduação, pós graduação, extensão e pesquisa

O período de recessão econômica que o país enfrentou neste período de avaliação, impactou diretamente na disponibilização de novos recursos para investimentos, nos preservando a manutenção da atual infraestrutura. Contudo, através destes recursos destinados a manutenção predial, foram feitos investimentos na operacionalização do prédio III da faculdade, que não estava em condições de funcionamento, garantindo um maior e melhor espaço para as atividades acadêmicas (salas de aulas e laboratórios), com objetivo de qualificar o ensino, evitando assim a locomoção de alunos e professores à outras Unidades, para a realização de aulas expositivas. Apesar de não haver novos recursos destinados a investimento, essa medida foi considerada como prioridade, para atender uma demanda acadêmica de alunos e professores, que já se estendia há vários anos.

«

53. Tendo em vista a participação da unidade em editais institucionais internos e externos (Professor-Especialista Visitante, Faepex-Ensino, DERI, CAPES,...), como a unidade avalia o impacto desta participação no aperfeiçoamento da Graduação, Pós-graduação, extensão e pesquisa.

A unidade avalia que são inúmeros os impactos positivos e que estão associados diretamente a melhoria da dinâmica acadêmica com inovações, a produção de artigos acadêmicos científicos dos orientados na Graduação, Pós-graduação e Extensão, e a novos projetos de pesquisas envolvendo docentes, mestrands e doutorandos e alunos de extensão. Com a participação nesses Editais, permitiu-se ao longo deste período, incluir Programas de Formação de Professores em Escrita acadêmica em Inglês, visando a proposta de disciplinas em língua inglesa; a vinda de renomados docentes ou pesquisadores oriundos de instituições de pesquisa e ensino sediadas no exterior, para participarem da realização de cursos intensivos de alcance internacional, oferecidos exclusivamente em língua inglesa; a vinda de docentes ou pesquisadores coorientadores internacionais em

programas de co-tutela; e a vinda de estudantes estrangeiros de pós-graduação, oriundos de instituições de pesquisa e de ensino sediadas no exterior.

## ***Interna / Infraestrutura***

«

15. Avalie a infraestrutura da Unicamp e da Unidade no atendimento das necessidades de pessoas com deficiência. Considerar na resposta os requisitos arquitetônicos, comunicacionais, metodológicos, instrumentais, programáticos e atitudinais.

Considera-se que a Unicamp, incluindo a FEAGRI, não estão preparadas para o atendimento das necessidades de pessoas com deficiência. A maior parte da Unidades estão alocadas em prédios estilo "Pinotinho", sem nenhuma acessibilidade e sem nenhuma rota de fuga para incêndios.

«

17. Os Restaurantes Universitários atendem às demandas da comunidade acadêmica da unidade? A tabela GA16 apresenta a evolução do número de Refeições fornecidas pelos Restaurantes para o conjunto da universidade.

Os restaurantes universitários atendem a demanda da comunidade. Porém, nos horários de pico, há filas para a refeição, mas nada que afete a qualidade do serviço prestado. O restaurante universitário mais utilizado pela comunidade da FEAGRI é o RS, devido à sua localização próxima à Faculdade.

«

18. Os estabelecimentos comerciais de alimentação do campus atendem às necessidades da Unidade?

Na Faculdade há uma cantina que atende de forma regular às demandas da FEAGRI. A cantina não tem autorização para produzir refeições no local, o que afeta a qualidade e variedade dos produtos oferecidos.

«

19. Avalie a prestação dos serviços de manutenção predial com relação ao atendimento das expectativas e necessidades da Unidade para o desempenho de suas atividades administrativas e acadêmicas, destacando o grau de utilização dos serviços prestados pela Administração Central, através da Prefeitura do Campus.

A demanda da Faculdade é grande frente à disponibilidade de pessoal para o atendimento das ordens de serviço geradas pela FEAGRI. Há uma limitação dos tipos e volumes de serviços prestados pela empresa terceirizada, por exemplo no caso de pinturas que há um limite de área que pode ser atendida. A DMAN diferencia serviços de reforma e manutenção, muitas vezes inviabilizando o atendimento por considerar certos tipos de serviços como reforma.

«

20. A utilização do contrato de manutenção da administração central, com recursos do Programa de Manutenção Predial (PMP), facilitou os serviços de manutenção predial da sua Unidade? Comente.

A utilização do contrato de manutenção central não facilitou a utilização dos serviços de manutenção predial. A montagem técnica do processo dificulta o uso dos recursos de manutenção predial. A faculdade não conta com uma equipe técnica para a montagem dos processos, na forma que são exigidos pela PMP para a contratação e execução dos serviços.

«

22. Descreva e avalie a política de administração, distribuição e alocação de espaço físico na Unidade.

22.1. Há critérios estabelecidos para alocação de espaço físico?

Sim. A faculdade elegeu uma comissão de espaço físico, com o objetivo de ter critérios estabelecidos e avaliação de novas construções ou ampliações de espaços.

«

22.2. Quais são os órgãos que deliberaram sobre este assunto?

A diretoria é assessorada pela Comissão de Espaço Físico que tem por objetivo avaliar toda demanda relacionada as alterações e/ou ampliações do espaço físico.

«

22.3. A Unidade possui um plano de expansão física para os próximos anos? Descreva

Atualmente, a Unidade não possui nenhum plano de expansão física.

«

22.4. Houve alguma alteração ou modificação, comparativamente aos dois quinquênios avaliados (2009-2013) e agora 2014-2018?

A Unidade se empenhou na finalização da construção do Prédio III, onde pode ser inaugurado em 2015. Este prédio ofereceu espaço para mais salas de aula, locação de laboratórios que não dispunham de espaço físico, sala de estudo para alunos da pós-graduação e um anfiteatro com maior capacidade de lugares.

«

24. As condições da infraestrutura da Unidade são adequadas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão? Considerar salas de aula, laboratórios (didáticos, de pesquisa, de informática), bibliotecas, espaço para estudo individual e em grupo. A resposta deve levar em consideração as especificidades de:

24.1. Ensino de Graduação

Não temos restrições quanto a estrutura de salas de aula, porém há necessidades de atualização de laboratórios de ensino, pois muitos deles utilizam equipamentos obsoletos. Nossa estrutura de biblioteca atende as necessidades e a Unidade oferece espaços para estudo individual, em grupo e acesso ao laboratório de informática e rede sem fio.

«

24.2. Ensino de Pós-Graduação

A Faculdade de Engenharia Agrícola tem uma seção específica, a Seção de Informática (SINFO), subordinada à Diretoria da Faculdade, que tem por missão prover soluções de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) que atendam de forma efetiva as necessidades de informatização da FEAGRI. Para isso, a seção conta com funcionários que desenvolvem diversas atividades, dentre elas: - Suporte e apoio ao usuário. · Manutenção de computadores. · Administração de banco de dados. · Desenvolvimento de websites e sistemas de informação que são utilizados pela FEAGRI, assim como sistemas de apoio ao ensino e à pesquisa, integrados aos sistemas de informação da Universidade. · Gerenciamento, manutenção e planejamento de expansão da rede computacional. ·

Gerenciamento de contas dos usuários. · Planejamento para aquisição de equipamentos, servidores e acessórios de informática, acompanhamento das compras e dar parecer técnico sobre os produtos. Todos os prédios e laboratórios da FEAGRI são interligados por uma rede de aproximadamente 3.000 metros de Fibra Óptica, conectando switches em cabos metálicos de pares trançados nas categorias 6 e 5e, sendo mais de 500 pontos a serviço da Faculdade. Nosso backbone é formado por switches de tecnologia Ethernet 1000BASE-T com 24 portas de 1Gb/s. A conexão com CCUEC (Centro de Computação da Universidade Estadual de Campinas) é realizada através de um enlace de fibra óptica tipo SM (Single Mode) com taxas de 1 Gb/s. Além da rede cabeada, a Faculdade também dispõe de uma rede wireless própria, com cobertura dos prédios e laboratórios da faculdade oferecendo aos alunos, funcionários, docentes e visitantes, maior flexibilidade no uso dos recursos computacionais da FEAGRI, além de proporcionar certa mobilidade. Todos os docentes, técnicos e funcionários administrativos têm à sua disposição pelo menos um computador para uso pessoal. O corpo discente tem disponível o LABIN (Laboratório de Informática) que concentra 66 microcomputadores, compreendendo duas salas com 41 e 25 computadores, respectivamente. Além disso, há uma sala para uso exclusivo da Pós-Graduação contendo oito computadores com os mesmos programas e aplicativos do LABIN. Toda essa infraestrutura está a disposição dos usuários 24 horas por dia, 7 dias da semana.

«

### 24.3. Pesquisa

A infraestrutura dos laboratórios para desenvolvimento de projetos de pesquisa são adequadas, contudo é necessária atenção da Unidade para manter a infraestrutura em boas condições de uso e atenta a atualização do parque de equipamentos.

«

### 24.4. Extensão

A infraestrutura para as atividades de Extensão, em termos de salas de aulas estão adequadas. Em termos de laboratórios atendem as necessidades, porém se faz necessário uma atenção constante em termos de atualização dos equipamentos.

«

25. Avalie a infraestrutura e suporte da universidade para as atividades de ensino híbrido, com recursos eletrônicos (rede wifi, laboratórios de informática, pontos para carregar notebooks/celulares, apoio para produzir aulas virtuais, plataformas, sites, blogs, licenças softwares, repositórios e bibliotecas digitais, e-books, periódicos digitais e outros conteúdos digitais).

O suporte é dado pela aquisição de computadores pelo CEMEQ, que equipam os laboratórios de informática da faculdade, o principal com 40 computadores e o secundário com 25 computadores. Além disso, presta manutenção aos equipamentos danificados. A Universidade nos dá suporte por meio das plataformas de Ensino à Distância (EAD), MOODLE e Google Classroom. Todo o gerenciamento destas plataformas são realizadas pelo GGTE da Universidade, que vem atendendo a contento as demandas solicitadas. A Universidade possui um repositório de teses, livros e periódicos on line, além disso são assinados diversos conteúdos acadêmicos, por exemplo: Science Direct, Ieee, Scopus e ABNT. O sistema operacional Windows era provido por meio de um convênio com a Microsoft, que não está mais disponível. Este é um ponto de preocupação para a manutenção atualizada dos OS's.

«

26. Os laboratórios de pesquisa são equivalentes aos melhores centros de excelência do Brasil e do exterior em termos de atividade na área? Quais os grandes desafios para os próximos 5 anos?

Sim, os laboratórios da FEAGRI estão em nível de equivalência aos melhores centros de excelência na área de engenharia agrícola. No entanto, alguns laboratórios precisam ser modernizados e reformados. Dentre os desafios para os próximos 5 anos destacam-se: - Manutenção de redes elétricas e de dados, sendo que há dois laboratórios sem estrutura de dados; - Ampliação de espaços físicos e adequação de prédios (banheiros e áreas adjuntas); - Infraestrutura de armazenamento e destinação de resíduos

«

27. A Unidade encontra dificuldades para manter suas instalações? Quais?

A FEAGRI encontra dificuldade no atendimento as manutenções de suas instalações, considerando que não há mais funcionários de manutenção nas Unidades, como havia no passado, ficando na dependência do atendimento das ordens de serviço abertas, pela Administração Central, que atende toda a Universidade. Desta forma, as ordens de serviço abertas pelas Unidades que necessitam de manutenções, ficam numa lista de prioridades de atendimento pela empresa terceirizada, administrada pela Administração Central, e muitas vezes, o atendimento a ordem de serviço é moroso. Cabe ressaltar que muitas vezes, encontramos dificuldade em comprar determinados materiais específicos para as instalações laboratoriais, utilizando o sistema de compras da Unicamp, que necessita de códigos da BEC para aquisição.

«

28. Existe uma Política de Laboratórios Multiusuários na Unidade? Se sim, descreva a política adotada e apresente o modelo de gestão dos recursos provenientes dos serviços prestados. Acrescente ainda as seguintes informações:

28.1. Se positivo, descreva-a brevemente e apresente as seguintes informações: a) Relação de equipamentos de grande porte

Até o momento, a Unidade não possui Laboratório Multiusuário.

«

28.1. Se positivo, descreva-a brevemente e apresente as seguintes informações: b) Relação de serviços oferecidos

Até o momento, a unidade não possui laboratório multiusuário.

«

28.1. Se positivo, descreva-a brevemente e apresente as seguintes informações: c) Estatísticas de uso interno, externo e setor empresarial

Até o momento, a unidade não possui laboratório multiusuário.

«

28.1. Se positivo, descreva-a brevemente e apresente as seguintes informações: d) Área física, m<sup>2</sup> e % do total da área de pesquisa

Até o momento, a unidade não possui laboratório multiusuário.



«

29. A Unidade desenvolve ações de sustentabilidade relacionadas aos itens abaixo especificados? Descreva as ações atualmente desenvolvidas ou as que estão em planejamento.

29.1. Eficiência energética: redução do consumo de energia elétrica e/ou geração de energia não convencional

A Unidade não desenvolveu nenhuma ação de sustentabilidade em relação a redução de energia elétrica, pois não tem recursos disponíveis para tal ação.

«

29.2. Economia e reuso de água

A faculdade dispõe de sistemas de tratamento de esgoto e reuso de água em atividades agrícolas e de subprodutos dessa água de reuso.

«

29.3. Educação socioambiental

A Unidade, através do projeto de um funcionário, instituiu o Programa "Recicle", ganhador do Prêmio PAEPE/2012, que tem por objetivo coletar os copos descartáveis utilizados pela comunidade, para serem processados e granulados, por uma empresa de reciclagem. Em seguida foram industrializados e transformados em vasos plásticos.

«

29.4. Programa de gerenciamento de resíduos perigosos e não perigosos

A FEAGRI, em parceria com a CPO, está desenvolvendo um projeto para armazenamento de reagentes e resíduos perigosos. Atualmente, o GGUS está concedendo provisoriamente uma área específica para o armazenamento desses resíduos, até que a Unidade conclua a construção desse espaço específico. A Unidade tem como meta finalizar o plano de gerenciamento de resíduos, ainda este ano.

«

29.5. Substituição e descarte de amianto

A Unidade vem investindo na substituição de materiais que contêm amianto, por equivalentes. No entanto, devido há algumas instalações antigas, será necessário o investimento de novos recursos para tais substituições, considerando que trata-se de grande volume de material. Os resíduos de amianto que se encontravam no Campo Experimental foram recolhidos junto ao GGUS, que está responsável pelo seu descarte.

«

29.6. Outros

Nada a declarar.

«

30. A Unicamp tem se mantido entre as melhores universidades da América Latina nos mais diversos rankings. O que é necessário fazer, em termos de infraestrutura, para que a universidade atinja melhores posições, em termos mundiais, de tal modo a poder contribuir ainda mais, de acordo com a sua visão e missão, para a sociedade?

Acredita-se que a Universidade precisa manter atualizado seus laboratórios, com equipamentos de última geração; instalações adequadas, segundo as normas técnicas, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; instalações com acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências; no ensino pode se investir em salas de aprendizado ativo, com equipamentos para que os alunos possam aliar o conhecimento teórico com atividades práticas de ensino, como por exemplo, espaços maker.

«

31. A Unidade possui mecanismos de controle de uso de água, energia elétrica e impressão/cópias? São adequados? Há acompanhamento em relação à qualidade dos serviços de limpeza, bem como das cláusulas contratuais que incluem, por exemplo, a área física abrangida? Os serviços prestados são adequados?

A FEAGRI possui sistemas de tratamento de esgoto e reuso de água em atividades agrícolas e controle de impressão/cópias pela Seção de Informática que destina uma cota de impressão para cada membro da comunidade. Considera-se que os controles existentes são adequados. A qualidade dos serviços de limpeza é acompanhada pela Seção de Suporte regularmente, junto a supervisora da empresa terceirizada de limpeza. Além disso, o supervisor da seção de suporte tem conhecimento de todas as cláusulas do contrato de limpeza, bem como a área física abrangida. Quando há necessidade de alteração da área física abrangida pela limpeza, as providências são tomadas junto a Administração Central da Universidade.

## ***Interna / Processo de Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional***

«

75. Unidade realiza planejamento estratégico? Como é feito? Há vinculação do processo de planejamento estratégico da Unidade com o planejamento da universidade?

A Faculdade de Engenharia Agrícola atua com Planejamento Estratégico desde 2006. O Planejamento é feito com a participação de representantes das categorias presentes na faculdade (docentes, discentes e funcionários). Foram realizadas reuniões com os respectivos representantes e o auxílio de uma consultoria, que conduziu o processo de execução do planejamento estratégico, tendo como resultado os objetivos estratégicos e planos de ação para execução dos mesmos, além da construção da missão e visão de futuro da FEAGRI. O Processo de Planejamento Estratégico da FEAGRI está vinculado aos objetivos estratégicos da Universidade.

«

76. Com relação ao Planejamento Estratégico da Unidade, assinalar as políticas vigentes:

- b) Estratégias para o fortalecimento das áreas de pesquisa e captação de recursos
- a) Processo formal e participativo de elaboração do plano estratégico documentado, divulgado e avaliado periodicamente
- c) Estratégias para melhoria do ensino (graduação e pós-graduação) e redução dos índices de retenção e de evasão
- d) Estratégias para fortalecimento das ações de extensão e cultura
- e) Estratégias relacionadas à melhoria do processo de seleção, contratação e qualificação dos docentes para o desenvolvimento das atividades da Unidade, atuais e futuras
- f) Estratégias de melhoria da qualificação dos funcionários de apoio às atividades fim da Unidade.
- g) Estratégias de incentivo a participação dos docentes em programas de pós-doutorado fora da Universidade
- h) Estratégias para melhoria do processo de comunicação entre a comunidade interna e externa à Unidade.
- i) Estratégias para melhoria na forma como a comunidade interna e externa são informadas sobre a Unidade: suas atividades, sua estrutura organizacional e sua produção.
- j) Estratégias para melhorar a visibilidade internacional das atividades da Unidade, incluindo, por exemplo, a disponibilidade do site em inglês e anúncios no exterior de oportunidades (pós-graduação, pós-doutorado ou contratações).

- k) Leva em consideração os resultados das ações de Extensão para as decisões nas áreas de ensino e pesquisa

Justificativa/Comentários:

A FEAGRI iniciou o planejamento estratégico em 2003, tendo feito algumas revisões durante este período. A última revisão foi feita em meados de 2018, onde foi estabelecido novos objetivos estratégicos para a Unidade. O planejamento estratégico foi revisado/atualizado com a representação de membros da comunidade, tendo como referência o planejamento estratégico da Universidade.

«

78. Avalie as melhorias, inovações e iniciativas relevantes implantadas na gestão acadêmica da Unidade em função das recomendações da Avaliação Institucional 2009-2013.

Pós Graduação: No ano de 2017 foi definido o novo Planes da Faculdade de Engenharia Agrícola onde, um dos projetos foi o de continuar a Reformulação do Programa de Pós Graduação em Engenharia Agrícola, o que após o rebaixamento de conceito, nos fez repensar mais uma vez na reformulação do curso até agora realizada a partir de 2015 e melhora-la ainda mais. Foi criada uma nova Comissão de reavaliação do curso que deve apresentar a Faculdade uma nova proposta visando o retorno ao Conceito 5 deste Programa. Graduação: Quanto à infraestrutura, ressalta-se a finalização do Prédio III da faculdade trouxe diferencial para qualidade do curso de graduação, adequando salas de aula à demanda do curso e ampliando espaço de laboratórios, inclusive de ensino. O novo Planejamento Estratégico PLANES da faculdade contempla grupo de trabalho criado para analisar evasão e propor ações para diminuir esse problema. Foram criadas oportunidades e programa de acompanhamento dos alunos ingressantes como forma de motivá-los e esclarecendo-os quanto aos aspectos relacionados ao curso e à vida acadêmica. Quanto à internacionalização, o PLANES também trata desse assunto por meio de grupo de trabalho, avaliando a possibilidade de ampliação de convênios e parcerias com outras instituições.

«

79. A comunidade de docentes, funcionários e estudantes da unidade é informada dos processos e resultados de avaliação externa (graduação, pós-graduação, rankings internacionais)? Como esta informação é discutida dentro da unidade?

A Unidade tratou desses assuntos na revisão do Planejamento Estratégico, os quais foram divulgados à toda comunidade. Os resultados das avaliações foram fundamentais para a elaboração do planejamento estratégico 2018 da faculdade, servindo de fonte de informações para traçar objetivos estratégicos.

«

80. Indicar aspectos negativos e positivos do processo atual de Avaliação Institucional, comentando as dificuldades encontradas e fazendo sugestões para o seu aperfeiçoamento.

Na visão da FEAGRI, o processo atual de Avaliação Institucional trouxe algumas questões com difícil entendimento de resposta, precisando da interface com outras áreas para serem respondidas, além dos dados disponibilizados para consulta, com informações gerais, dificultando a análise particular da Unidade, e muitas vezes, com dados incompletos ou que não condizem com a realizada da Unidade, como exemplo podemos citar a planilha com a carga didática dos docentes da Unidade. Ainda não é claro para os membros da comissão interna de avaliação institucional, como será feita a compilação dos dados para a

avaliação da comissão externa, gerando questionamentos que a direção da Unidade não consegue responder. Porém, o fato de não haver uma comissão externa de avaliação institucional para cada Unidade, favoreceu a redução de custos para a Universidade, neste processo, num momento de crise econômica do país e da Universidade. Como sugestão entende-se que perguntas específicas com respostas objetivas, numa escala de ruim até muito bom, seria melhor de ser respondido e a compilação das respostas seria facilitada, sendo que cada uma dessas perguntas poderia ter um campo de justificativa/comentário da resposta.

«

81. Tendo em conta todos os formulários preenchidos, a unidade gostaria de incluir mais algum aspecto que considera importante ser avaliado? Qual(is)?

A Unidade não identificou nenhum outro aspecto relevante a ser incluído para a avaliação.

## ***Interna / Sistema de Bibliotecas***

«

32. O SBU investiu em 2018 aproximadamente 8,5 milhões de Reais em fontes de informação. Nesse sentido, o acervo da biblioteca de sua unidade é compatível em termos qualitativos e quantitativos com as demandas vinculadas às disciplinas e às pesquisas desenvolvidas localmente, no que diz respeito a:

32.1. Acervo físico?

A biblioteca BAE localizada no prédio da Biblioteca Central Cesar Lattes, numa área física de 2.200 m<sup>2</sup>, tem um amplo conjunto de material (acervo) para empréstimo e também para consulta, dentre os quais (livros; teses e dissertações) totalizaram 60.903 unidades no ano de 2018. O acervo de títulos de livros pode ser renovado sob demanda de docentes/pesquisadores. As solicitações da FEAGRI já são feitas via formulário eletrônico da BAE, as quais nos últimos anos tem sido atendidas em sua totalidade, com exceção de obras esgotadas. O sistema de bibliotecas tem estimulado a adesão ao formato de E-Books. A estrutura centralizada da BAE com cinco unidades de ensino é um facilitador do ponto de vista da diversidade dos conteúdos abordados pela Faculdade de Eng. Agrícola, tanto nas disciplinas (graduação/pós-graduação) quanto em pesquisas científicas.

«

32.2. Acervo digital?

A BAE integrada ao sistema SBU disponibiliza o acesso a 314.359 títulos de E-Books de assinatura Unicamp e Cruesp. O sistema de bibliotecas tem incentivado a aquisição de livros no formato E-book. Em termos dos periódicos eletrônicos são 51.144 títulos de texto completo, sendo títulos Capes e assinaturas Unicamp. Artigos que não constam no acervo disponibilizado podem ser adquiridos sob demanda junto à BAE. No ano de 2018 o SBU totalizou um número de 55.488 Teses/Dissertações na biblioteca digital. A FEAGRI tem depositado um total de 1033 títulos Teses/Dissertações, sendo desses 38 no ano de 2018. O acervo digital disponibilizado tem atendido às demandas dos docentes e pesquisadores da FEAGRI e os casos não contemplados podem ser demandados junto a biblioteca de área BAE.

«

33.1. A biblioteca de sua unidade tem promovido ações de divulgação ou treinamento sobre tais serviços?

Sim, tanto o SBU quanto a BAE possuem no portal, orientações sobre como se cadastrar e utilizar tais ferramentas e periodicamente oferece palestras e treinamentos sobre as plataformas, das quais são divulgadas a toda a comunidade UNICAMP, inclusive das Engenharias tanto no portal do SBU, Agenda Unicamp, e especificamente ao docente coordenador de Bibliotecas, que é responsável por mediar as ações da BAE e divulgar esses eventos a comunidade de alunos e docentes das Faculdades das Engenharias vinculadas a biblioteca. Sobre o ORCID, como é de recomendação da PRP que todo o pesquisador da Unicamp tenha seu Identificador Digital para a produção científica, a Biblioteca também dá orientação para esse cadastro e mapeamento das produções, via DOI, ou Google Scholar, etc. Na FEAGRI temos divulgado as chamadas para que os docentes e pesquisadores façam seus cadastros no sistema. Essas ações tem contribuído para que a totalidade de docentes e pesquisadores já tenham efetivado seus registros. Outro ponto que tem contribuído é que para grande parte das publicações exigem-se o cadastro

ORCID. É de extrema importância as campanhas com este objetivo e a Biblioteca também é uma via de apoio para estes serviços e está sempre à disposição.

«

33.2. Avalie o impacto desses serviços sobre a visibilidade da produção científica de sua unidade.

Todos os docentes da Faculdade de Engenharia Agrícola, inclusive os professores colaboradores, já possuem o cadastro na plataforma ORCID. Também, já estão cadastrados 100% dos Pesquisadores colaboradores e Pesquisador Pós-Doutorado. Desses números de registro, nem todos ainda estão com informações completas ou utilizam a plataforma como meio efetivo para expor (dar visibilidade) a sua produção científica. No entanto, a resolução recente (junho/2019) da Unicamp para que os docentes e pesquisadores atualizem seus dados no sistema, bem como as ações junto a unidade deverá contribuir nesse sentido de ampliação da plataforma.

«

34. O SBU tem investido constantemente em novos recursos e ferramentas tecnológicas.

34.1. Avalie a promoção da autonomia do usuário (autodevolução e auto-empréstimo) na biblioteca de sua unidade;

Desde o ingresso de novos alunos, a BAE junto aos Coordenadores de graduação, realiza palestras na semana de Calourada e também por demanda junto aos alunos de pós-graduação com o objetivo de apresentar os recursos informacionais e estrutura das Bibliotecas. Esses encontros com a comunidade discente são estratégias importantes para a autonomia dos usuários para a realização das pesquisas e utilização dos serviços e tecnologias dos Sistemas de Bibliotecas.

«

34.2. A biblioteca de sua unidade tem implementado melhorias de processos de trabalho e de segurança através de tecnologias como RFID, chat virtual, sistemas de monitoramento, etc.?

Sim. A BAE e a BCCL, no final de 2018, foram contempladas no 1. Edital da CGU para apoio qualificado ao Sistema de Bibliotecas da Unicamp, e o projeto aprovado foi a mudança da tecnologia que hoje é por eletromagnético, para RFID. Assim, os equipamentos de autoatendimento, portal de segurança, estação de trabalho e etiquetas para todo o acervo está em processo de aquisição e até 2020 todo o acervo passará a ter segurança pelo sistema RFID.

«

35. O SBU oferece apoio editorial (ISBN, ISSN, Normalização, DOI, Endnote etc.) à comunidade Unicamp.

35.1 Avalie a oferta desse suporte na biblioteca de sua unidade.

A BAE dá suporte aos pedidos de ISBN para a comunidade das Engenharias, bem como, para a confecção das fichas catalográficas, não só das teses/dissertações, mas de qualquer outra produção técnica. Também possui suporte nos Gerenciadores de referência (EndNote, Mendeley, Zotero) oferecendo apoio virtual ou presencial, nas aulas de pós graduação, por exemplo, para uso dessas ferramentas. Recebemos demandas de docentes da pós-graduação principalmente para ministrar aulas práticas e orientações em grupo.

«

35.2 Avalie a oferta do SBU em relação ao suporte aos editores e o impacto disso.

A BAE, possui plantão de dúvidas e suporte específico aos alunos em fase de escrita de artigo, além de dar suporte nas disciplinas da pós-graduação e eventos da Semana das Faculdades de Engenharias (Ex.: SEQ – SPE Student Chapter, etc) sobre produção científica e seleção dos periódicos para publicação (QualisCapes, Fator de Impacto, dentre outros).

«

36. Muito além de um espaço que dispõe de um acervo e de mesas para estudo, a biblioteca deve ser um local de socialização e convívio, promovendo ações culturais e educativas que garantam a integração e o múltiplo aprendizado de seus usuários.

36.1. Avalie a realização de tais atividades (exposições, apresentações artísticas, debates etc.) na biblioteca de sua unidade.

A BCCL e BAE promove periodicamente atividades culturais com projetos já consolidados em parceria com a DCult da Pro-reitoria de extensão, SAE, programa aluno artista – especificamente a BAE realiza exposições na época de Calourada, Semana do Livro e da Biblioteca, lançamento de livros de docentes das áreas envolvidas e o Concurso Literário para os alunos das Engenharias que já vai para a 6.edição este ano. Também promove ações na UPA- Universidade aberta. Promove o Lendo Letras – debates e roda de conversas sobre leituras e atualidade.

«

36.2. Existem salas de treinamento e/ou laboratórios de ensino na biblioteca de sua unidade?

Temos uma sala de informática com 16 lugares com computadores e outra com 6 lugares/computadores. Sala de capacitação com 30 lugares – Datashow/audio Salas de estudo individual e em grupo.

«

37. Buscando alcançar os mais diversos públicos de sua comunidade interna e externa, o SBU também tem apostado nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter etc). Avalie o uso dessas redes por parte da biblioteca de sua unidade na promoção e divulgação dos seus produtos e serviços.

Temos Face Twitter/ divulgamos e interagimos com a comunidade por essas redes-  
www.bae.unicamp.br <https://www.facebook.com/biblioteca.bae> [https://twitter.com/bi\\_bae](https://twitter.com/bi_bae)

«

38. A biblioteca possui produtos, serviços e recursos informacionais, que fazem parte do processo de ensino, da pesquisa e da extensão. Avalie se a Biblioteca de sua Unidade tem cumprido esse papel.

Conforme já mencionado, a BAE possui serviços e produtos de informação, voltadas para a referência avançada na área de Engenharia e arquitetura, com apoio presencial ou virtual. Publica material e guias de apoio específicos ao ensino e a pesquisa (<https://www.bae.unicamp.br/site/publicacoes-bae/>). Apoia demandas específicas em disciplinas nas Faculdades de Engenharia. Trabalha com vista a atender a comunidade externa e interna a Universidade em ações culturais e de socialização como UPA, Semana do Livro e da Biblioteca – promove eventos e palestras como Lendo Letras



(<http://lendolettras.sbu.unicamp.br/>), Sarau, dentre outros. Todas as atividades mencionadas acima, além dos dados estatísticos podem ser visualizadas nos relatórios de atividade da BAE (2012 a 2018) em: <https://www.bae.unicamp.br/site/publicacoes-bae/>. Os indicadores estatísticos de material bibliográfico e circulação do SBU, por Biblioteca, podem ser consultados em: <https://visaoindicadores.bc.unicamp.br/relWeb.php>

## *Interna / Segurança e Vivência Universitária*

39. A Unidade possui sistemas de monitoramento e controle de acesso das pessoas circulantes nos vários ambientes. São efetivos?

A FEAGRI possui um sistema de monitoramento, através de circuito de câmeras, em alguns pontos estratégicos da Unidade. Nos prédios I e II e em alguns laboratórios já temos instalados controle de acesso, através da digital. Os equipamentos instalados são efetivos, porém há necessidade de ampliar o número de câmeras para monitoramento de toda área da faculdade e também instalar os controles de acesso nos laboratórios que ainda não possuem. Acreditamos que desta forma, a Unidade está monitorada na sua totalidade.

40. Como a Unidade avalia que deve ser desenvolvida a área de proteção, segurança de pessoas e de patrimônios na UNICAMP, em geral e no que concerne a sua unidade em particular?

No geral, considera-se necessário manter as rondas de segurança, com pessoal capacitado para tal função. Manutenção e colaboração com o Programa de Campus Seguro. A FEAGRI possui câmeras de segurança instaladas em alguns pontos estratégicos da faculdade. Considera ser necessário a melhoria da iluminação do espaço físico como um todo, além de criar mecanismos de restrição de acesso aos prédios, através de biometria.

41. Em relação aos procedimentos e métodos em uso, a Unidade contribui para o bem-estar (e boa vivência) de quem a frequenta? Quais os procedimentos adotados para esse fim? As áreas de convívio e pontos de encontro existentes atualmente propiciam relacionamentos interpessoais que possam resultar na produção do conhecimento? Que soluções podem ser adotadas para criar ou aumentar essa interação?

Considera-se que a Unidade propicia espaços de interação nos seus ambientes externos, como "pracinha" de encontro, frequentada pela comunidade, como também ambientes internos: anfiteatros, salas de estudos. Contamos também com o Campo Experimental que acolhe eventos da faculdade.

42. Quais os fatores que contribuem positivamente para sensação de segurança no tocante à realização das atividades-fim nos campi?

Considera-se que contribui para a sensação de segurança ter a presença de seguranças nas Unidades, rondas com pessoal capacitado para tal função, iluminação adequada e câmeras de monitoramento.

43. Em relação às atividades realizadas no período noturno, avaliar condições de funcionamento (horário dos serviços de suporte na unidade e fora dela) e segurança local (iluminação adequada, presença de guardas, ponto de ônibus próximos, etc), para realização das atividades da Unidade.

É importante informar que apesar de não ter curso noturno nesta Unidade, ambientes como salas de estudos e laboratório de informática são frequentados pelos alunos, sem qualquer segurança além da ronda da Vigilância do Campus e monitoramento de câmeras. Salientamos que as câmeras de monitoramento não abrangem toda a área da faculdade.